

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02051-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>SÃO MARTINHO S/A</b>	3 - CNPJ <b>51.466.860/0001-56</b>
4 - NIRE <b>35300010485</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA SÃO MARTINHO, S/Nº		2 - BAIRRO OU DISTRITO ZONA RURAL	
3 - CEP 13485-000	4 - MUNICÍPIO PRADÓPOLIS		5 - UF SP
6 - DDD 016	7 - TELEFONE 3981-9000	8 - TELEFONE 9999-9999	9 - TELEFONE 9999-9999
10 - TELEX 9999999	11 - DDD 016	12 - FAX 3981-9030	13 - FAX 9999-9999
14 - FAX 9999-9999	15 - E-MAIL manoel.silva@saomartinho.ind.br		

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME JOÃO CARVALHO DO VAL			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA GERALDO FLAUSINO GOMES, 61 -13ºANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO BROOKLIN NOVO	
4 - CEP 04575-060	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2105-4100	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEFONE 9999-9999
11 - TELEX 9999999	12 - DDD 011	13 - FAX 2105-4141	14 - FAX 9999-9999
15 - FAX 9999-9999	16 - E-MAIL ri@saomartinho.ind.br		

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/04/2008	31/03/2009	3	01/10/2008	31/12/2008	2	01/07/2008	30/09/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE CARLOS AMADI					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/12/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/09/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/12/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	113.000	113.000	113.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	113.000	113.000	113.000
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	131	15	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	131	15	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e comércio de açúcar, álcool e derivados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/02/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 30/09/2008
1	Ativo Total	1.869.709	1.908.750
1.01	Ativo Circulante	159.367	159.749
1.01.01	Disponibilidades	17.409	33.477
1.01.01.01	Caixa e bancos	17.409	4.188
1.01.01.02	Aplicações financeiras	0	29.289
1.01.02	Créditos	6.789	11.421
1.01.02.01	Clientes	6.789	11.421
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	0	0
1.01.03	Estoques	115.575	93.751
1.01.04	Outros	19.594	21.100
1.01.04.01	Tributos a recuperar	15.834	15.646
1.01.04.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.584	3.042
1.01.04.03	Outros ativos	2.176	2.412
1.02	Ativo Não Circulante	1.710.342	1.749.001
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.096	51.362
1.02.01.01	Créditos Diversos	42.384	42.428
1.02.01.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	36.035	42.428
1.02.01.01.02	Contas a receber - Copersucar	6.349	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	8.080	6.116
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	8.080	6.116
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	6.632	2.818
1.02.01.03.01	Tributos a recuperar	6.555	2.709
1.02.01.03.02	Outros ativos	77	109
1.02.02	Ativo Permanente	1.653.246	1.697.639
1.02.02.01	Investimentos	1.078.964	1.118.423
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.075.534	1.114.993
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.430	3.430
1.02.02.02	Imobilizado	574.187	579.102
1.02.02.03	Intangível	95	114
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 30/09/2008
2	Passivo Total	1.869.709	1.908.750
2.01	Passivo Circulante	144.930	139.462
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	82.182	83.643
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	20.444	19.444
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.076	3.754
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	6.960	9.549
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	6.960	9.549
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	27.695	17.541
2.01.08	Outros	4.573	5.531
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	589	0
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.952	605
2.01.08.03	Outros	2.032	4.926
2.02	Passivo Não Circulante	181.112	187.643
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	181.112	187.643
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.910	42.924
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	9.080	9.209
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	9.080	9.209
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	132.122	135.510
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	64.540	63.517
2.02.01.06.02	I.R. e C.S. Diferidos	56.210	60.419
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	9.039	9.066
2.02.01.06.04	Outros	2.333	2.508
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.543.667	1.581.645
2.05.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.131.580	1.141.391
2.05.03.01	Ativos Próprios	370.291	373.078
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	761.289	768.313
2.05.04	Reservas de Lucro	100.914	102.449
2.05.04.01	Legal	5.079	5.079
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	97.656	97.656
2.05.04.05.01	Reserva para orçamento de capital	97.656	97.656

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -30/09/2008
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(1.821)	(286)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(1.821)	(286)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(48.827)	(22.195)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2008 a 31/12/2008	4 - 01/04/2008 a 31/12/2008	5 - 01/10/2007 a 31/12/2007	6 - 01/04/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	54.266	116.207	40.181	121.465
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.511)	(14.067)	(3.969)	(9.998)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	47.755	102.140	36.212	111.467
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(37.476)	(99.031)	(34.292)	(119.034)
3.05	Resultado Bruto	10.279	3.109	1.920	(7.567)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(44.538)	(114.525)	(8.388)	(52.759)
3.06.01	Com Vendas	(1.036)	(1.334)	(945)	(5.206)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.560)	(20.952)	(5.582)	(18.887)
3.06.02.01	Honorários	(974)	(3.760)	(1.274)	(3.958)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(4.586)	(17.192)	(4.308)	(14.929)
3.06.03	Financeiras	(6.128)	(13.748)	(523)	5.747
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.389	15.996	5.707	24.880
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.517)	(29.744)	(6.230)	(19.133)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	7.644	8.762	2.935	3.395
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	(10.201)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(39.458)	(87.253)	(4.273)	(27.607)
3.07	Resultado Operacional	(34.259)	(111.416)	(6.468)	(60.326)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(34.259)	(111.416)	(6.468)	(60.326)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	(2.184)	7.939	691	10.817
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2008 a 31/12/2008	4 - 01/04/2008 a 31/12/2008	5 - 01/10/2007 a 31/12/2007	6 - 01/04/2007 a 31/12/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(36.443)	(103.477)	(5.777)	(49.509)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	112.869	112.869	113.000	113.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,32288)	(0,91679)	(0,05112)	(0,43813)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2008 a 31/12/2008	4 - 01/04/2008 a 31/12/2008	5 - 01/10/2007 a 31/12/2007	6 - 01/04/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.333	26.184	(23.161)	(82.237)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.516	28.391	10.161	15.319
4.01.01.01	Prejuízo do período	(36.443)	(103.477)	(5.777)	(49.509)
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	39.458	87.253	4.273	27.607
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	12.383	31.055	9.358	37.350
4.01.01.04	Custo Residual de Ativo Imob. Baixado	189	206	31	410
4.01.01.05	Encargos Financeiros	6.845	17.719	3.138	9.166
4.01.01.06	Const. (Reversão) Prov. Contingência	293	2.422	255	(254)
4.01.01.08	Const. (Reversão) IR e CS Diferidos	2.184	(7.939)	(691)	(9.564)
4.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	607	1.152	(426)	113
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(19.183)	(2.207)	(33.322)	(97.556)
4.01.02.01	Contas a Receber	4.632	27.926	1.962	2.995
4.01.02.02	Estoques	(18.436)	(54.432)	(14.411)	(37.676)
4.01.02.03	Tributos a Recuperar	(4.034)	(5.911)	130	(6.009)
4.01.02.04	Partes Relacionadas - Ativo	(1.964)	(5.506)	(15.796)	(25.144)
4.01.02.05	Inst. Financeiros Derivativos - Ativo	1.458	(1.584)	0	0
4.01.02.06	Outros Ativos Circulantes	236	1.273	445	362
4.01.02.07	Outros Ativos não Circulantes	(6.317)	(6.290)	473	(232)
4.01.02.08	Fornecedores	1.000	9.061	(1.499)	2.155
4.01.02.09	Salários e Contribuições Sociais	(2.589)	1.941	(3.508)	33
4.01.02.10	Tributos a Recolher	(682)	(379)	(1.150)	167
4.01.02.11	Impostos Parcelados	(288)	(847)	171	9.130
4.01.02.12	Partes Relacionadas - Passivo	10.154	27.426	116	(39.127)
4.01.02.14	Provisão para Contingências	(631)	(1.058)	(52)	(2.204)
4.01.02.15	Inst. Financeiros Derivativos - Passivo	1.347	1.952	0	0
4.01.02.16	Outros Passivos Circulantes	(2.894)	1.888	(203)	(2.006)
4.01.02.17	Outros Passivos não Circulantes	(175)	2.333	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/10/2008 a 31/12/2008	4 -01/04/2008 a 31/12/2008	5 - 01/10/2007 a 31/12/2007	6 - 01/10/2007 a 31/12/2007	7 - 01/04/2007 a 31/12/2007
4.01.03	Outros	0	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(11.026)	(33.940)	(21.742)	(78.623)	
4.02.01	Aplicação de Recursos em Investimentos	0	(3.390)	(11.375)	(48.051)	
4.02.02	Aquis. do Imob, Intangível e Diferido	(11.026)	(30.550)	(10.367)	(30.572)	
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(11.375)	4.608	14.843	(16.761)	
4.03.01	Captação de Financiamentos-Terceiros	11.596	70.401	12.410	21.017	
4.03.02	Captação (Pagto) de Financ.-Copersucar	345	(20.580)	9.398	19.187	
4.03.03	Pagto de Financiamento - Terceiros	(21.781)	(43.392)	(6.965)	(36.966)	
4.03.04	Ações em Tesouraria	(1.535)	(1.821)	0	0	
4.03.05	Pagto de Divid. e Juros s/ Cap. Próprio	0	0	0	(19.999)	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(16.068)	(3.148)	(30.060)	(177.621)	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.477	20.557	122.913	270.474	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.409	17.409	92.853	92.853	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/10/2008 a 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.141.391	102.449	(22.195)	0	1.581.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.141.391	102.449	(22.195)	0	1.581.645
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(36.443)	0	(36.443)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1.535)	0	0	(1.535)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(9.811)	0	9.811	0	0
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(9.811)	0	9.811	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.131.580	100.914	(48.827)	0	1.543.667

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2008 a 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.161.846	102.735	24.384	0	1.648.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.161.846	102.735	24.384	0	1.648.965
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(103.477)	0	(103.477)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1.821)	0	0	(1.821)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(30.266)	0	30.266	0	0
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(30.266)	0	30.266	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.131.580	100.914	(48.827)	0	1.543.667

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 30/09/2008
1	Ativo Total	3.389.827	3.380.703
1.01	Ativo Circulante	711.899	734.979
1.01.01	Disponibilidades	144.780	206.306
1.01.01.01	Caixa e bancos	69.088	84.962
1.01.01.02	Aplicações financeiras	75.692	121.344
1.01.02	Créditos	35.476	48.983
1.01.02.01	Clientes	35.476	48.983
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.02.02.01	Contas a receber Copersucar	0	0
1.01.03	Estoques	467.776	405.112
1.01.04	Outros	63.867	74.578
1.01.04.01	Tributos a recuperar	49.153	49.937
1.01.04.02	Instrumentos financeiros derivativos	5.798	11.699
1.01.04.03	Outros ativos	8.916	12.942
1.02	Ativo Não Circulante	2.677.928	2.645.724
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	235.365	175.672
1.02.01.01	Créditos Diversos	145.846	116.703
1.02.01.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	122.809	116.703
1.02.01.01.02	Contas a receber - Copersucar	23.037	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	259	116
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	259	116
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	89.260	58.853
1.02.01.03.01	Imobilizado destinado a venda	16.117	26.581
1.02.01.03.02	Tributos a recuperar	66.290	24.508
1.02.01.03.03	Outros ativos	6.853	7.764
1.02.02	Ativo Permanente	2.442.563	2.470.052
1.02.02.01	Investimentos	3.547	3.547
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	3.547	3.547
1.02.02.02	Imobilizado	2.358.800	2.384.571
1.02.02.03	Intangível	35.762	36.998
1.02.02.04	Diferido	44.454	44.936

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 30/09/2008
2	Passivo Total	3.389.827	3.380.703
2.01	Passivo Circulante	554.673	522.221
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	403.017	352.858
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	88.341	97.386
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.103	9.629
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	26.506	40.334
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	26.506	40.334
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	113
2.01.08	Outros	27.706	21.901
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	2.203	0
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	17.194	4.625
2.01.08.03	Outros	8.309	17.276
2.02	Passivo Não Circulante	1.274.182	1.255.829
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.274.182	1.255.829
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	740.306	717.003
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	72.885	73.736
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	72.885	73.736
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	460.991	465.090
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	241.627	238.975
2.02.01.06.02	I.R. e C.S. Diferidos	206.690	213.156
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	9.039	9.066
2.02.01.06.04	Outros	3.635	3.893
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	18.847	22.632
2.05	Patrimônio Líquido	1.542.125	1.580.021
2.05.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.131.580	1.141.391
2.05.03.01	Ativos Próprios	370.291	373.078
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	761.289	768.313
2.05.04	Reservas de Lucro	100.914	102.449
2.05.04.01	Legal	5.079	5.079
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	97.656	97.656

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -30/09/2008
2.05.04.05.01	Reserva para orçamento de capital	97.656	97.656
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(1.821)	(286)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(1.821)	(286)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(50.369)	(23.819)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2008 a 31/12/2008	4 - 01/04/2008 a 31/12/2008	5 - 01/10/2007 a 31/12/2007	6 - 01/04/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	246.766	567.444	145.164	530.188
3.02	Deduções da Receita Bruta	(25.950)	(60.259)	(17.878)	(49.268)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	220.816	507.185	127.286	480.920
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(168.642)	(417.236)	(114.451)	(438.269)
3.05	Resultado Bruto	52.174	89.949	12.835	42.651
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(104.557)	(246.999)	(19.903)	(115.125)
3.06.01	Com Vendas	(10.706)	(24.985)	(4.949)	(31.142)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(22.884)	(81.209)	(23.285)	(75.122)
3.06.02.01	Honorários	(1.766)	(6.678)	(1.795)	(6.377)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(21.118)	(74.531)	(21.490)	(68.745)
3.06.03	Financeiras	(90.793)	(160.644)	(1.336)	(1.100)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	30.739	60.781	21.338	70.558
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(121.532)	(221.425)	(22.674)	(71.658)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	26.609	30.761	9.896	10.455
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.783)	(10.922)	(229)	(18.216)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(52.383)	(157.050)	(7.068)	(72.474)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(52.383)	(157.050)	(7.068)	(72.474)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(954)	(954)	(1.688)	(1.688)
3.11	IR Diferido	13.191	47.194	2.979	24.653
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2008 a 31/12/2008	4 - 01/04/2008 a 31/12/2008	5 - 01/10/2007 a 31/12/2007	6 - 01/04/2007 a 31/12/2007
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	3.785	5.791	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(36.361)	(105.019)	(5.777)	(49.509)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	112.869	112.869	113.000	113.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,32215)	(0,93045)	(0,05112)	(0,43813)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2008 a 31/12/2008	4 - 01/04/2008 a 31/12/2008	5 - 01/10/2007 a 31/12/2007	6 - 01/04/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.278	19.815	(9.373)	(29.830)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.699	197.834	33.028	99.709
4.01.01.01	Prejuízo do Período	(36.361)	(105.019)	(5.777)	(49.509)
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	56.369	138.285	32.914	131.251
4.01.01.03	Custo Residual de Ativo Imob. Baixado	362	14.438	1.751	2.328
4.01.01.04	Encargos Financeiros	104.928	185.173	6.467	30.858
4.01.01.05	Const. (Reversão) Prov. Contingências	543	10.184	2.112	2.910
4.01.01.06	Const. (Reversão) Prov. Perdas Invest.	4.684	4.684	0	0
4.01.01.07	Const. (Reversão) IR e CS Diferidos	(13.191)	(47.193)	(2.980)	(18.568)
4.01.01.08	Ajuste a Valor Presente	1.150	3.073	(1.459)	439
4.01.01.09	Participação de Minoritários	(3.785)	(5.791)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(104.421)	(178.019)	(42.401)	(129.539)
4.01.02.01	Contas a Receber	13.507	58.749	7.308	(4.194)
4.01.02.02	Estoques	(40.318)	(204.713)	6.918	(102.492)
4.01.02.03	Tributos a Recuperar	(40.998)	(55.451)	2.494	(16.274)
4.01.02.04	Partes Relacionadas - Ativo	(143)	(51)	0	17
4.01.02.05	Inst. Financeiros Derivativos - Ativo	5.901	(5.798)	0	0
4.01.02.06	Outros Ativos Circulantes	4.026	6.434	(7.246)	(6.122)
4.01.02.07	Outros Ativos não Circulantes	(22.126)	(22.714)	(2.849)	(5.107)
4.01.02.08	Fornecedores	(9.044)	32.386	(30.054)	3.147
4.01.02.09	Salários e Contribuições Sociais	(13.828)	3.348	(15.530)	1.010
4.01.02.10	Tributos a Recolher	(849)	(1.601)	(1.832)	(360)
4.01.02.11	Impostos Parcelados	(663)	(1.490)	171	9.130
4.01.02.12	Partes Relacionadas - Passivo	(113)	(153)	97	57
4.01.02.13	Provisão para Contingências	(3.117)	(12.926)	(1.880)	(6.835)
4.01.02.14	Inst. Financeiros Derivativos - Passivo	12.569	17.194	0	0
4.01.02.15	Outros Passivos Circulantes	(8.967)	6.689	178	(1.446)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/10/2008 a 31/12/2008	4 -01/04/2008 a 31/12/2008	5 - 01/10/2007 a 31/12/2007	6 - 01/10/2007 a 31/12/2007	7 - 01/10/2007 a 31/12/2007
4.01.02.16	Outros Passivos não Circulantes	(258)	2.078	(176)	(70)	
4.01.03	Outros	0	0	0	0	
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(43.908)	(302.370)	(148.172)	(477.465)	
4.02.01	Aplicação de Recursos em Investimentos	0	(3.380)	(9)	(24)	
4.02.02	Aplicação de Recursos em Invest. - Ágio	0	0	0	(49.086)	
4.02.03	Aquis. do Imob., Intangível e Diferido	(43.908)	(298.990)	(148.163)	(403.355)	
4.02.04	Aquis. Imob, Int e Dif, p/ Aquis Invest	0	0	0	(25.000)	
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(27.896)	354.801	120.249	289.027	
4.03.01	Adição Financ. p/ Aquis. Investimento	0	0	0	18.402	
4.03.02	Adição Obrig. Copersucar p/ Aq. Invest.	0	0	0	10.304	
4.03.03	Captação de Financiamentos - Terceiros	126.565	751.314	135.276	346.349	
4.03.04	Captação (Pagto) de Financ.-Copersucar	202	(76.506)	36.683	76.279	
4.03.05	Pagto de Financiamento - Terceiros	(149.343)	(329.422)	(51.710)	(142.308)	
4.03.06	Ações em Tesouraria	(1.535)	(1.821)	0	0	
4.03.07	Pagto de Divid. e Juros S/ Cap. Próprio	0	0	0	(19.999)	
4.03.08	Participação de Minoritários	(3.785)	11.236	0	0	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(61.526)	72.246	(37.296)	(218.268)	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	206.306	72.534	185.992	366.964	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	144.780	144.780	148.696	148.696	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/10/2008 a 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.141.391	102.449	(23.819)	0	1.580.021
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.141.391	102.449	(23.819)	0	1.580.021
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(36.361)	0	(36.361)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1.535)	0	0	(1.535)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(9.811)	0	9.811	0	0
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(9.811)	0	9.811	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.131.580	100.914	(50.369)	0	1.542.125

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2008 a 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.161.846	102.735	24.384	0	1.648.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.161.846	102.735	24.384	0	1.648.965
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(105.019)	0	(105.019)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1.821)	0	0	(1.821)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(30.266)	0	30.266	0	0
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(30.266)	0	30.266	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.131.580	100.914	(50.369)	0	1.542.125

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008, COMPARATIVAS COM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Operações

A São Martinho S.A. (“Sociedade”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o cultivo de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, álcool e seus derivados; co-geração de energia elétrica; a exploração agrícola e pecuária; a importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 69% (61% no consolidado) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 31% (39% no consolidado) de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e álcool. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente de variação da oferta e demanda normais do mercado.

1.2. Desligamento da Copersucar

Até 31 de março de 2008, a Sociedade, sua controlada direta Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. eram associadas à Cooperativa de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. - Copersucar (também denominada “Cooperativa”), cujo ato cooperado firmado entre as partes implicava na disponibilização imediata e definitiva da totalidade da produção de açúcar e álcool das empresas para a Copersucar.

Em 25 de fevereiro de 2008a Sociedade, a controlada direta Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. vieram a público informar que seus Conselhos de Administração aprovaram a apresentação de pedido de desligamento do quadro de cooperados da Copersucar. O desligamento, nos termos do Estatuto da Copersucar, ocorreu no

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

final da safra 2007/2008. Esta decisão visou possibilitar a migração da produção da Sociedade e controladas para produtos de maior valor agregado e decorreu de estratégias comerciais diferentes das entidades.

Os termos e condições do desligamento foram negociados mediante a liquidação ou assunção dos compromissos firmados perante a Cooperativa ou perante terceiros com a co-responsabilidade desta, originados até a data do desligamento, mesmo que sua conclusão ultrapassasse tal data. Ficou assegurado à Sociedade, sua controlada direta Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. o direito de participação proporcional no resultado de ações indenizatórias movidas pela Copersucar, mesmo que concluídas após a data do desligamento.

A Sociedade, a controlada direta Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. assumiram responsabilidade sobre a parcela proporcional ao seu volume de operações durante o período em que eram parte do conjunto de cooperados no que se refere a ações judiciais nas quais a Copersucar discute tributos, conforme especificado na nota explicativa nº. 23.

Após o desligamento, a comercialização da produção de açúcar e álcool e a conseqüente administração dos riscos de crédito passaram a ser efetuadas pela própria Sociedade e controladas.

A produção disponibilizada para a Copersucar permanecia fisicamente nos armazéns das Sociedades e controladas, os quais tinham seu direito de uso cedido para a Copersucar em comodato, sem remuneração. Os Diretores Agroindustriais das Sociedades permaneciam como fiéis depositários dos estoques mantidos em seus armazéns. A retirada da produção em decorrência da sua comercialização pela Copersucar ocorria de acordo com a logística determinada pela Cooperativa.

Conforme estabelecido no estatuto social da Copersucar, as receitas decorrentes da comercialização desses produtos e as despesas incorridas em decorrência das operações da Cooperativa eram rateadas para cada cooperado na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Conforme declarado em suas demonstrações financeiras anuais, a Copersucar utiliza o princípio da competência de exercícios na atribuição de receitas e despesas a seus cooperados, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o disposto no Parecer Normativo nº. 66, emitido pelo Coordenador do Sistema de Tributação - CST, em 5 de setembro de 1986.

Os valores das receitas e despesas apurados pela Copersucar no rateio para cada cooperado, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriados ao custo dos produtos vendidos, eram informados pela Copersucar aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento, em bases mensais.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.3. Aquisições de empresas seguida de cisão e incorporação da controlada em conjunto indireta Etanol Participações S.A.

Em 12 de abril de 2007 a Etanol Participações S.A., uma holding formada pela controlada Usina São Martinho S.A., juntamente com a Cosan S.A. Indústria e Comércio e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool, com as respectivas participações de 41,67%, 33,33% e 25,00%, adquiriu a Usina Santa Luíza S.A., cuja gestão ocorreu de forma conjunta, contemplando um conselho de administração e uma diretoria com representantes de cada acionista. O valor da aquisição da Usina Santa Luíza S.A. foi de R\$184.080. A Etanol Participações S.A. também adquiriu a Agropecuária Aquidaban S.A. dos mesmos acionistas da Usina Santa Luíza S.A., pelo valor de R\$61.360.

Visando a consecução de um dos objetivos da aquisição em referência, relacionado à obtenção de sinergias operacionais e administrativas, em 10 de dezembro de 2007, os acionistas da Etanol Participações S.A. comunicaram ao mercado a decisão de absorver as atividades operacionais das controladas em conjunto indiretas Usina Santa Luíza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A., cujas atividades passaram a ser desenvolvidas diretamente pelos acionistas, conforme suas participações no capital da Etanol Participações S.A., a partir da safra 2008/2009.

Em 21 de dezembro de 2007, a controlada Usina São Martinho S.A. e os demais acionistas da Etanol Participações S.A. deliberaram quanto à cisão total dos ativos e passivos da Etanol Participações S.A., os quais foram vertidos para as empresas Usina Santa Luíza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. Referida cisão seguida de incorporação foi aprovada por Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 21 de dezembro de 2007. O acervo líquido cindido e incorporado, determinado por laudo de avaliação a valores contábeis preparado por peritos independentes, foi de R\$226.948 na data-base de 31 de outubro de 2007.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2008, foi deliberada a incorporação da controlada em conjunto indireta Agropecuária Aquidaban S.A. ao patrimônio da controlada em conjunto indireta Usina Santa Luíza S.A. Em 28 de abril de 2008, os acionistas deliberaram sobre a cisão parcial da Usina Santa Luíza S.A., cujo acervo líquido cindido foi incorporado pela controlada Usina São Martinho S.A. e pelos demais acionistas da Usina Santa Luíza S.A., com base em suas respectivas participações acionárias. O acervo líquido cindido, determinado por laudo de avaliação a valores contábeis preparado por peritos independentes, foi de R\$225.138 na data-base de 31 de março de 2008.



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

1.4. Aumento de capital da controlada Usina Boa Vista S.A.

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 23 de julho de 2008, foi aprovado o aumento do capital social da Usina Boa Vista S.A., no montante de R\$170.274, que passou de R\$71.726 para R\$242.000, mediante subscrição de 170.273.733 novas ações ordinárias. A integralização ocorreu principalmente com a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$97.876 efetivado pela Sociedade e R\$55.370 pela Usina São Martinho S.A., e por recursos aportados pela Mitsubishi Corporation, no montante de R\$17.027.

1.5. Constituição da Santa Cecília Agroindustrial S.A.

Em 31 de julho de 2008, a controlada direta Usina São Martinho S.A., juntamente com a Usina da Barra S.A. Açúcar e Álcool (usina pertencente ao Grupo Cosan) e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool, constituíram a Santa Cecília Agro-industrial S.A., com integralização de parte do acervo líquido cindido da Usina Santa Luiza S.A. A parcela do capital social relativa à Usina São Martinho S.A. é de R\$ 20.448, representando uma participação acionária de 41,67%. A constituição desta Sociedade objetiva proporcionar alternativas à exploração e gestão dos ativos integralizados pelos acionistas. A Santa Cecília Agroindustrial S.A. caracteriza-se como controlada em conjunto da Usina São Martinho S.A.

1.6. Acordo de constituição do Consórcio Allicom

Em 22 de setembro de 2008, a Sociedade, suas controladas Usina São Martinho S.A. e Usina Boa Vista S.A., juntamente com a USJ Açúcar e Álcool S.A. ("USJ") e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("Santa Cruz") firmaram acordo para a constituição do Consórcio Allicom, que tem como objeto social cuidar de aspectos operacionais relacionados à comercialização de açúcar e etanol para os consorciados, tais como negociações de preços, prazos e quantidades de produtos, execução de operações de *hedge* de açúcar e etanol sob orientações estratégicas individuais de cada consorciado, além de buscar a identificação de oportunidades de negócios para a comercialização da produção dos consorciados, tanto no mercado interno quanto no mercado externo. Cada consorciado é responsável pelo gerenciamento direto dos seus contratos de venda.

O consórcio é gerido por um Conselho Diretivo, composto por um representante de cada consorciado. Os custos, despesas e obrigações decorrentes das operações do consórcio são suportados pelos consorciados proporcionalmente à sua participação percentual no volume comercializado através da Allicom. A Allicom não tem ativos e passivos próprios.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

### 2.1. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas e apresentadas com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, normas da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA para companhias inseridas no denominado “Novo Mercado”, pelos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2008, e não contemplam todas as divulgações normalmente necessárias nas demonstrações financeiras anuais requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações financeiras completas.

Estão classificados como circulantes os ativos e passivos com provável realização ou liquidação nos próximos doze meses. Os ativos e passivos com realização em prazo superior a doze meses são demonstrados como não circulantes.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

A Sociedade e suas controladas operam com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de fixar níveis de preço de seus produtos, bem como proteger suas vendas contra oscilações de taxa de câmbio e volatilidade dos preços do açúcar no mercado internacional de commodities. Essas operações são reconhecidas na data do balanço pelo valor justo (nota explicativa n°. 23).

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas expedidas pela CVM requer da Administração da Sociedade e de suas controladas o uso de estimativas, embasadas em fatores objetivos e subjetivos, para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como as divulgações nas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro de provisão para redução dos estoques a valor de realização, provisão para perdas com investimentos, provisão para contingências, amortização, depreciação e impostos diferidos.

Os resultados do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 não são necessariamente indicativos dos resultados que podem ser esperados para o exercício a ser encerrado em 31 de março de 2009.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

2.2. Alteração da Legislação Societária Brasileira – Lei nº. 11.638/07 (alterada pela Medida Provisória nº 449)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638/07 (alterada pela Medida Provisória nº 449), que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir dos exercícios que se iniciaram em 1º de janeiro de 2008. Essa lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos tendo como referência tais padrões. Durante 2008 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – editou diversas normas contábeis, a serem observadas até 31 de dezembro de 2008, em conexão com as alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07.

As Informações Trimestrais em 31 de dezembro de 2008 já refletem os efeitos conhecidos decorrentes da aplicação dos dispositivos previstos na Lei nº. 11.638/07 e nas normas editadas pelo CPC.

Os efeitos, das normas contábeis que sofreram modificações, contemplados nas Informações Trimestrais em 31 de dezembro de 2008 referem-se basicamente à aplicação do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo e, ao reconhecimento das operações com instrumentos financeiros derivativos de acordo com as normas do CPC.

Em função do acima descrito, a Sociedade efetuou certos ajustes e reclassificações nas demonstrações dos resultados do trimestre e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2007 para permitir a comparabilidade das Informações Trimestrais, conforme demonstrado na nota explicativa nº. 26.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Os balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2008, e as demonstrações consolidadas do resultado dos trimestres e nove meses findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 observam os percentuais de participação em controladas em vigor nas respectivas datas e os critérios de consolidação proporcional aplicáveis. Os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividades principais</u>
Usina São Martinho S.A. – participação de 100% no capital social.	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, co-geração de energia elétrica, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em sociedades.
Usina Boa Vista S.A. - participação de 48,45% no capital social (90% incluindo a participação da Usina São Martinho S.A.).	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, co-geração de energia elétrica, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em sociedades.
Omtex Indústria e Comércio Ltda. - participação de 99,99% no capital social em todos os períodos apresentados (100% incluindo a participação da Usina São Martinho S.A.).	Industrialização e comercialização, no mercado interno e externo, de sal sódico. O ciclo operacional é o mesmo da sociedade controladora, que é a responsável pelo fornecimento, em condições específicas, do melaço de cana-de-açúcar, vapor e energia elétrica, insumos necessários à produção da empresa.

As informações trimestrais da Usina São Martinho S.A. são consolidadas previamente à consolidação efetuada pela Sociedade, utilizando práticas contábeis e critérios de consolidação consistentes com as utilizadas pela Sociedade.

A consolidação da Usina São Martinho S.A. compreende as seguintes controladas:

- Mogi Agrícola S.A. - 46,02% de participação no capital social. A Mogi Agrícola S.A. dedica-se à exploração agrícola e à participação, como sócia ou acionista, no capital de outras empresas. A Usina São Martinho S.A. é controladora da Mogi Agrícola S.A. em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos.
- Usina Santa Luiza S.A. – 41,67% de participação no capital social. A Usina São Martinho S.A. é controladora desta empresa em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Santa Cecília Agro-Industrial S.A. – 41,67% de participação no capital social em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2008. A Usina São Martinho S.A. é controladora desta empresa em conjunto com outros acionistas.
- SMBJ Agroindustrial S.A. – 99,9% de participação no capital social em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2008. A SMBJ dedica-se a atividade agroindustrial, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades. Esta controlada indireta não realizou operações até o momento.

Adicionalmente, os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados:

- a) Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- b) Eliminação do saldo de investimento e do resultado de equivalência patrimonial;
- c) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas e eventuais lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades;
- d) Reclassificação de deságio em controladas indiretas para o grupo do passivo exigível a longo prazo – outros; e
- e) Destaque do saldo de minoritários nas informações trimestrais consolidadas.
- f) Eliminação de lucros não realizados.

4. CAIXA E BANCOS

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta-corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos resultam do fluxo normal das operações da Sociedade e controladas e compreendem valores em moeda estrangeira em processo de fechamento de câmbio, utilizados para pagamentos de compromissos no início do mês subsequente ao encerramento das informações trimestrais.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Rendimentos	Controladora	
		31/12/2008	30/09/2008
Debêntures compromissadas	101,3% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	-
CDB	103,67% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	15.148
CDB	102,2% da variação do CDI	-	10.112
Letras de crédito do agronegócio	70% da variação do CDI	-	4.029
Total		-	29.289

Modalidade	Rendimentos	Consolidado	
		31/12/2008	30/09/2008

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fundos de renda variável	102,3% da variação do CDI	-	3.073
Debêntures compromissadas	103,67% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	15.148
Debêntures compromissadas	103,44% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	14.774
Debêntures compromissadas	102,2% da variação do CDI	-	3.460
Debêntures compromissadas	103,87% da variação do CDI	15.013	-
CDB	104,09% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	55.726
CDB	102,2% da variação do CDI	-	10.112
CDB	102,49% da variação do CDI - taxa média ponderada	60.679	-
Letras de crédito do agronegócio	70% da variação do CDI	-	19.051
Total		<u>75.692</u>	<u>121.344</u>

As operações e debêntures compromissadas representam aplicações de renda fixa lastreadas em títulos públicos, com a garantia de rendimento pré-fixado, conforme especificado acima, independentemente de variação na rentabilidade dos títulos adquiridos.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

6. CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora	
	31/12/2008	30/09/2008
Clientes mercado interno	6.789	7.211
Clientes mercado externo	-	4.210
	<u>6.789</u>	<u>11.421</u>
	Consolidado	
	31/12/2008	30/09/2008
Clientes mercado interno	35.476	44.773
Clientes mercado externo	-	4.210
	<u>35.476</u>	<u>48.983</u>

Para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2008, não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

A composição do contas a receber por idade de vencimento é conforme segue:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2008	
	Controladora	Consolidado
Vencidas:		
Até 30 dias	470	2.787
de 31 a 60 dias	8	851
acima de 61 dias	22	454
A vencer:		
Em até 30 dias	5.689	27.625
de 31 a 60 dias	342	344
de 61 a 90 dias	-	1
de 91 a 180 dias	8	2.931
acima de 181 dias	250	483
Total	<u>6.789</u>	<u>35.476</u>

O prazo médio de recebimento do contas a receber é de 12 dias (20 dias no consolidado). O saldo de contas a receber com prazo superior a 60 dias refere-se substancialmente a valores a receber provenientes da prestação de serviços de plantio a terceiros, cujo recebimento ocorrerá durante a safra 2009/2010, quando ocorrerá a maturação da cana-de-açúcar respectiva.

7. ESTOQUES

	Controladora	
	31/12/2008	30/09/2008
Produtos acabados e em elaboração	75.774	60.337
Cana-de-açúcar - tratos culturais	26.278	26.995
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	2.416	2.467
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	11.107	10.935
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	-	(6.983)
	<u>115.575</u>	<u>93.751</u>
Consolidado		
	31/12/2008	30/09/2008
Produtos acabados e em elaboração	288.432	222.205
Sal sódico	6.875	6.013
Cana-de-açúcar - tratos culturais	94.329	97.644
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	23.021	31.790
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	58.628	55.657
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(3.509)	(8.197)
	<u>467.776</u>	<u>405.112</u>

Com o objetivo de garantir o cumprimento de parte das obrigações assumidas por ocasião do desligamento da Copersucar, conforme mencionado na nota explicativa

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nº.1.2, a Sociedade ofereceu em penhor à Copersucar 8.907.711 litros de Álcool Anidro Carburante (25.756.738 litros no consolidado).

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos de tributos a recuperar em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2008 é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	12.690	9.152
IRPJ	3.186	3.186
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	3.178	3.306
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	2.476	1.990
CSLL	53	53
Outros	<u>806</u>	<u>668</u>
	<u>22.389</u>	<u>18.355</u>
Ativo circulante	<u>15.834</u>	<u>15.646</u>
Ativo não circulante	<u>6.555</u>	<u>2.709</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	63.622	25.632
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	29.485	31.307
IRPJ	6.115	7.922
CSLL	524	5.875
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	12.753	1.494
Outros	<u>2.944</u>	<u>2.215</u>
	<u>115.443</u>	<u>74.445</u>
Ativo circulante	<u>49.153</u>	<u>49.937</u>
Ativo não circulante	<u>66.290</u>	<u>24.508</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis, aquisições de ativo imobilizado e de antecipações. Os mesmos são considerados realizáveis pela Administração no curso normal das operações da Sociedade e controladas.

Com a promulgação da Lei nº. 11.727/08, em vigor a partir de 1 de outubro de 2008, foi modificada a forma de tributação do PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS na produção e comercialização de álcool, passando para o regime da não comutatividade. Esta alteração conferiu o direito a crédito presumido do PIS e da COFINS equivalente a R\$ 48,00 por m<sup>3</sup> de álcool que estava em estoque em 30 de setembro de 2008 e crédito do PIS e da COFINS sobre o saldo a depreciar de bens do ativo imobilizado adquiridos de 1º de maio de 2004 a 30 de setembro de 2008, proporcional à produção de álcool no período. O valor dos créditos



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

apurados pela Sociedade e suas controladas Usina São Martinho S.A. e Usina Boa Vista S.A. foram de R\$48.700, os quais poderão ser apropriados em parcelas mensais que variam entre 12 e 60 meses. A compensação se dará com débitos relativos à Contribuição para o PIS e para a COFINS apurados no regime da não comutatividade. Os créditos foram reconhecidos no trimestre findo em 31 de dezembro de 2008 em contrapartida de redução dos saldos de estoques e imobilizado.

Os valores classificados no ativo circulante referem-se àqueles cuja realização deverá ocorrer nos próximos doze meses, com base na estimativa da Administração.

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora			
	31/12/2008		30/09/2008	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controladas:				
Usina São Martinho S.A.	242	27.695	874	17.532
Omtex Ind. e Com. Ltda.	7.784	-	5.189	-
Usina Boa Vista S.A.	<u>54</u>	<u>-</u>	<u>53</u>	<u>9</u>
Subtotal	8.080	27.695	6.116	17.541
De acionistas, decorrente de compra de cana-de-açúcar (fornecedores)	<u>-</u>	<u>268</u>	<u>-</u>	<u>197</u>
	<u>8.080</u>	<u>27.963</u>	<u>6.116</u>	<u>17.738</u>
	Consolidado			
	31/12/2008		30/09/2008	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controlada e controlada indireta:				
Mogi Agrícola S.A.	-	-	1	113
Usina Santa Luiza S.A.	<u>145</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Sub-total	145	-	1	113
De acionistas, decorrente de arrendamento de terra (outros ativos não circulantes)	114	-	114	-
De acionistas, decorrentes de compra de cana-de-açúcar (fornecedores)		<u>1.522</u>		<u>2.982</u>
	<u>259</u>	<u>1.522</u>	<u>115</u>	<u>3.095</u>

Os saldos mantidos com controladas referem-se a contratos de mútuo com vencimento a cada 31 de dezembro, prorrogáveis por mais um ano, sobre os quais incidem encargos equivalentes a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e outras transações mercantis entre as Sociedades.

O prazo máximo estimado para a liquidação de todos os saldos de longo prazo com as partes relacionadas é de 24 meses. As compras de cana-de-açúcar de acionistas observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

b) Transações da controladora

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2008 (trimestre)			31/12/2007 (trimestre)		
	Receita financeira	Despesa administrativa, financeira e custos	Receita de vendas	Receita financeira	Despesa administrativa, financeira e custos	Receita de vendas
Usina São Martinho S.A.	-	612	92	138	-	160
Omtex Ind. e Com. Ltda.	1.507	-	1.506	1.812	-	1.169
Usina Boa Vista S.A.	-	-	-	112	-	-
Aluguel de imóveis de acionistas	-	18	-	-	16	-
Compra de cana-de-açúcar de acionistas	-	1.649	-	-	497	-
	<u>1.507</u>	<u>2.279</u>	<u>1.598</u>	<u>2.062</u>	<u>513</u>	<u>1.329</u>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a encargos incidentes sobre contratos de mútuo, receita decorrente da venda de melaço, energia elétrica e vapor para a Omtex Indústria e Comércio Ltda., aluguéis de imóveis e compra de cana-de-açúcar de acionistas.

Os montantes consolidados de compra de cana-de-açúcar de acionistas nos trimestres findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 foram de R\$6.311 e R\$594, respectivamente.

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2008	30/09/2008	31/12/2008	30/09/2008
Adiantamento - compras de cana-de-açúcar	850	958	8.596	9.987
Despesas antecipadas	458	540	2.968	5.609
Adiantamentos diversos	884	941	2.960	3.173
Outros	<u>39</u>	<u>60</u>	<u>1.245</u>	<u>1.937</u>
	<u>2.231</u>	<u>2.499</u>	<u>15.769</u>	<u>20.706</u>
Ativo circulante	<u>2.176</u>	<u>2.412</u>	<u>8.916</u>	<u>12.942</u>
Ativo não circulante	<u>55</u>	<u>87</u>	<u>6.853</u>	<u>7.764</u>

Os adiantamentos para compras de cana-de-açúcar em sua maioria estão classificados no realizável a longo prazo, com prazo de realização a partir da safra 2009/2010. Quando transferidos para o circulante, os adiantamentos são classificados no grupo de estoques.

11. INVESTIMENTOS

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos de investimentos da controladora em sociedades controladas são compostos como segue:

11.1 Sociedades controladas

	31/12/2008			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A	Omtex Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	242.000	13.925	
Percentual de participação	100%	48,45%	99,99%	
Capital social	60.000	242.000	13.925	
Patrimônio líquido	965.797	188.474	19.412	
Prejuízo líquido do trimestre	(9.514)	(37.850)	(963)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 30 de setembro de 2008	985.296	109.648	20.049	1.114.993
Resultado de equivalência patrimonial	(9.514)	(18.337)	(638)	(28.489)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>975.782</u>	<u>91.311</u>	<u>19.411</u>	<u>1.086.504</u>

	30/09/2008			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A	Omtex Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	242.000	13.925	
Percentual de participação	100%	48,45%	99,99%	
Capital social	60.000	242.000	13.925	
Patrimônio líquido	985.296	226.324	20.375	
Prejuízo líquido do trimestre	(23.307)	(20.061)	(1.296)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 30 de junho de 2008	1.009.544	20.550	21.345	1.051.439
Aumento de participação acionária	-	97.876	-	97.876
Resultado de equivalência patrimonial	(23.307)	(9.719)	(1.296)	(34.322)
Efeito reflexo da reserva de reavaliação por alteração de participação societária	(941)	941	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2008	<u>985.296</u>	<u>109.648</u>	<u>20.049</u>	<u>1.114.993</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as controladas diretas e indiretas.

11.2. Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.3, em 12 de abril de 2007 a controlada em conjunto indireta Etanol Participações S.A. adquiriu participação no capital social da Usina Santa Luiza S.A. e da Agropecuária Aquidaban S.A., registrando um ágio total no montante de R\$210.117, com base nas demonstrações financeiras daquelas empresas levantadas em 31 de março de 2007.

Com o encerramento das atividades operacionais das controladas em conjunto indiretas Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. e com a cisão total dos ativos e passivos da Etanol Participações S.A., os quais foram vertidos para a Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A., as participações societárias da Etanol Participações S.A. nos patrimônios da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. foram extintas, e as ações anteriormente detidas pela Etanol Participações S.A. na Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. foram atribuídas a seus acionistas. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2008, foi deliberada a incorporação da controlada em conjunto indireta Agropecuária Aquidaban S.A. ao patrimônio da controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A.

Em função destas decisões, a distribuição do ágio pago pela Etanol Participações S.A. na aquisição destas controladas entre mais valia de ativos e rentabilidade futura foi revista e as determinações das Instruções CVM nº. 319, de 3 de dezembro de 1999, e nº. 349, de 6 de março de 2001, foram aplicadas no processo de consolidação da Usina São Martinho S.A.

Esta revisão teve como base laudo de avaliação do valor econômico do investimento preparado por peritos independentes, considerando a absorção das operações destas controladas pelos acionistas controladores e a venda de parte significativa de seus ativos imobilizados. Os ativos imobilizados disponibilizados para venda passaram a ser classificados no balanço patrimonial consolidado em rubrica específica no ativo circulante, compreendendo o custo histórico contábil adicionado do ágio a eles atribuído, os quais somados compõem o valor esperado de realização destes ativos, conforme determinado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Os ativos imobilizados que não foram destinados à venda permanecem classificados em rubrica própria, pelo custo histórico de aquisição somado do ágio respectivo. O ágio remanescente foi classificado como rentabilidade futura, líquido do benefício fiscal respectivo e, encontra respaldo em avaliação econômica do investimento segundo a nova premissa operacional estabelecida em dezembro de 2007.

A parcela do ágio relativa à rentabilidade futura será amortizada em período não superior a 10 (dez) anos, de acordo com a expectativa de retorno do investimento prevista no laudo de avaliação econômica segundo a nova configuração operacional do investimento. Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, o montante bruto amortizado atribuível à controlada Usina São Martinho S.A. foi

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de R\$1.822. Em decorrência da incorporação do acervo líquido cindido da Usina Santa Luiza S.A. pela controlada Usina São Martinho S.A. em 28 de abril de 2008, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.3, essa parcela do ágio relativa à rentabilidade futura passou a ser classificada na rubrica do Intangível.

O ágio alocado como mais valia de ativos será amortizado quando da respectiva depreciação ou baixa dos ativos respectivos. No trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, o resultado positivo apurado nas alienações destes ativos foi de R\$894 (R\$2.726 em nove meses) no consolidado, classificado como outras receitas (despesas), líquidas. O ágio atribuído aos ativos destinados à venda será amortizado quando da realização de tais ativos. O benefício fiscal oriundo do ágio referente à rentabilidade futura será amortizado conforme sua efetiva utilização nas apurações fiscais.

Após os eventos mencionados acima e as movimentações de amortização e baixa em decorrência dos bens vendidos, a distribuição do ágio no consolidado é como segue:

	<u>Ágio</u>	<u>Amortização /baixas acumuladas</u>	<u>Saldo líquido 31/12/08</u>	<u>Saldo líquido 30/09/08</u>
Rentabilidade futura (intangível)	39.688	(4.470)	35.218	36.420
Mais valia de ativos destinados à venda	27.228	(12.565)	14.663	20.007
Mais valia de ativos imobilizados	187	-	187	187
Benefício fiscal relativo à parcela da rentabilidade futura (Impostos diferidos)	<u>20.446</u>	<u>(2.303)</u>	<u>18.143</u>	<u>18.762</u>
Total	<u>87.549</u>	<u>(19.338)</u>	<u>68.211</u>	<u>75.376</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.5, parte dos ativos destinados à venda, incluindo o respectivo ágio, no montante de R\$20.448, foi utilizada para a constituição do investimento de 41,67% do capital social da controlada indireta em conjunto Santa Cecília Agroindustrial S.A. No consolidado o saldo é apresentado na rubrica de ativos destinados à venda, juntamente com a parcela detida diretamente pela controlada direta Usina São Martinho S.A.

12. IMOBILIZADO

Controladora

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2008			30/09/2008	
	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terras	20.852	293.200	-	314.052	314.052
Edificações e dependências	13.192	11.084	(5.870)	18.406	18.784
Equipamentos e instalações industriais	45.840	88.376	(36.907)	97.309	104.259
Veículos	10.149	8.255	(6.896)	11.508	12.014
Máquinas e implementos agrícolas	19.136	21.444	(10.318)	30.262	33.147
Lavouras de cana-de-açúcar	126.857	-	(49.503)	77.354	77.515
Outras imobilizações	11.794	-	(4.343)	7.451	2.717
Obras em andamento	17.845	-	-	17.845	16.614
Total	<u>265.665</u>	<u>422.359</u>	<u>(113.837)</u>	<u>574.187</u>	<u>579.102</u>

	Consolidado			30/09/2008	
	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terras	106.289	905.271	-	1.011.560	1.006.066
Edificações e dependências	129.340	47.642	(17.497)	159.485	160.873
Equipamentos e instalações industriais	339.013	340.196	(169.134)	510.075	557.763
Veículos	41.579	29.826	(23.064)	48.341	51.954
Máquinas e implementos agrícolas	96.066	70.179	(38.905)	127.340	139.993
Lavouras de cana-de-açúcar	508.621	-	(172.860)	335.761	342.010
Outras imobilizações	63.388	-	(21.312)	42.076	30.989
Obras em andamento	124.162	-	-	124.162	94.923
Total	<u>1.408.458</u>	<u>1.393.114</u>	<u>(442.772)</u>	<u>2.358.800</u>	<u>2.384.571</u>

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade investiu o montante de R\$5.814 (R\$4.099 para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2007) na formação e/ou renovação da lavoura de cana-de-açúcar, sendo R\$28.753 (R\$24.898 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2007), no consolidado.

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à instalação de regeneradores de calor, tratamento do caldo, tratamento de fermento, readequação do processo de aplicação da vinhaça e melhorias na unidade industrial. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também: a) melhorias na unidade industrial da controlada Usina São Martinho S.A. relativas à readequação do processo de aplicação da vinhaça e melhorias na unidade industrial; b) melhorias na unidade industrial da controlada Usina Boa Vista S.A., relativas à implantação da rede de fertirrigação, readequação do processo de aplicação da vinhaça e ampliação do parque industrial.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2008 R\$173.927 de bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

grande maioria, por equipamentos e instalações industriais, maquinários e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$177.190 (R\$533.391 no consolidado) em terras foram oferecidos em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2008, 8.578 ha de terras utilizadas no plantio de cana-de-açúcar pelas controladas Usina São Martinho S.A. e Usina Boa Vista S.A., no valor contábil reavaliado de R\$127.198, se encontravam gravadas em garantia de processos judiciais e empréstimos, sendo 1.998 ha de terras, no valor contábil reavaliado de R\$ 41.825 para a Sociedade.

O montante de ágio mencionado na nota explicativa n.º 11.2 referente à mais valia de ativos está acrescido à coluna “reavaliação” no grupo de terras, com impacto somente nos saldos consolidados, no montante de R\$187 em 31 de dezembro de 2008.

Em atualização à reavaliação registrada em abril de 2003, de acordo com a periodicidade determinada por Pronunciamento do Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, a Sociedade, sua controlada Usina São Martinho S.A. (incluindo suas respectivas controladas) e a controlada Omtek Indústria e Comércio Ltda. registraram, em 31 de março de 2007, reavaliação de terras, edificações, equipamentos e instalações industriais, com base em laudos elaborados por peritos independentes.

A partir de 31 de março de 2007 o valor dos ativos reavaliados passou a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica estimada remanescente, determinada no laudo de reavaliação às seguintes taxas médias ponderadas anuais, quando aplicável, contemplando as aquisições ocorridas após 31 de março de 2007:

<u>Grupos do ativo imobilizado</u>	<u>Taxas anuais médias ponderadas de depreciação</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Edifícios e dependências	4,01%	4,51%
Equipamentos e instalações industriais	14,94%	12,63%
Veículos	14,70%	11,81%
Máquinas e implementos agrícolas	17,87%	13,34%

A controlada Usina Boa Vista S.A. utiliza taxas de depreciação do ativo imobilizado determinadas por laudos de vida útil preparados por peritos independentes, em percentuais que se aproximam das vidas úteis adotadas pela controladora. As depreciações dos ativos imobilizados da Usina Boa Vista S.A. foram iniciadas em julho de 2008, em linha com o início de suas operações.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores de reavaliação residuais líquidos de depreciação e brutos de impostos diferidos do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2008 e em 30 de setembro de 2008 eram de R\$361.648 e R\$391.508, respectivamente, sendo R\$1.233.346 e R\$1.277.452 no consolidado.

As depreciações e baixas da reavaliação que impactaram os resultados dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 totalizam R\$14.867 e R\$12.990, respectivamente, líquidos dos montantes alocados aos estoques e brutos dos efeitos fiscais, no consolidado.

Para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade e suas controladas capitalizaram encargos financeiros no montante de R\$11.658, no consolidado (R\$ 7.556 para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2007).

13. INTANGÍVEL

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
Software	1.846	1.850
Amortização acumulada	<u>(1.751)</u>	<u>(1.736)</u>
	<u>95</u>	<u>114</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
Ágio rentabilidade futura	38.826	39.688
Amortização acumulada	(3.608)	(3.268)
Software	3.418	3.403
Amortização acumulada	<u>(2.874)</u>	<u>(2.825)</u>
	<u>35.762</u>	<u>36.998</u>

O ágio, relativo à rentabilidade futura é oriundo do acervo líquido cindido da controlada em conjunto Usina Santa Luiza S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº. 11.2, que foi incorporado pela controlada Usina São Martinho S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.3.

14. DIFERIDO

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>



02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas pré-operacionais	38.520	38.424
Encargos financeiros	7.097	7.097
Amortização acumulada	(1.163)	(585)
	<u>44.454</u>	<u>44.936</u>

No consolidado, o diferido é substancialmente representado por despesas pré-operacionais incorridas pela controlada indireta Usina Boa Vista S.A., que até 30 de junho de 2008 encontrava-se em fase pré-operacional. A amortização é calculada a partir do início da operação da planta, ocorrido em julho de 2008, em período não superior a dez anos, de acordo com a estimativa de tempo que se espera de benefício futuro e de forma proporcional à utilização da capacidade de produção esperada no período, até a estabilização do empreendimento, a qual deve ser atingida na safra 2010/2011.

A Sociedade e suas controladas, conforme faculdade prevista no Pronunciamento “CPC 13” e referendado pela Deliberação CVM 565/08, optou pela permanência dos saldos nesse subgrupo até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a sua recuperação.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Vencimento	Controladora	
			31/12/2008	30/09/2008
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pago anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre setembro/2018 e julho/2020	27.386	27.285
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final em junho/2009	1.892	6.989
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,34% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre março/2009 e janeiro/2014	22.541	25.712
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,85% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre janeiro/2009 e outubro/2011	7.346	8.801
Crédito Rural	Juros pré-fixados de 9,99% a.a. + correção da TR pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em abril/2009	17.364	16.862

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Capital de giro	Taxa pré-fixada de 19,28% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em março/2009	1.445	2.827
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3% a.a. pagos anualmente	Parcela Anuais com vencimento final em outubro/2025	78	82
Capital de giro	Variação de 111 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final em abril/2009	16.498	24.100
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,08% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final em abril/2013	64	67
<u>Em moeda estrangeira:</u>				
ACC	Taxa pré-fixada de 8,5% a.a. + correção do dólar norte-americano pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final entre abril e novembro/2009	27.271	13.498
BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 9,96% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final em março/2009	207	344
Total			<u>122.092</u>	<u>126.567</u>
Passivo circulante			82.182	83.643
Passivo não circulante			39.910	42.924

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pago anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre setembro/2018 e julho/2020	80.298	78.849
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final entre janeiro e outubro/2009	26.639	82.821
Crédito rural	Juros pré-fixados de 9,99% a.a. + correção da TR pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em abril/2009	21.380	28.448
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,12% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre janeiro/2009 e julho/2015	425.711	415.081
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,62% a.a. paga mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre janeiro/2009 e novembro/2019	35.735	39.220

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Capital de giro	Taxa pré-fixada de 19,28% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em março/2009	4.334	8.481
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	Parcela única com vencimento em outubro/2025	78	82
Capital de giro	Varição de 107,91 % do CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos finais entre janeiro e abril/2009	47.593	85.948
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,48% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre janeiro/2009 e maio/2013	921	960
<u>Em moeda estrangeira:</u>				
Pré Pagamento de Exportação	Juros médios ponderados de 4,74 % a. a. + variação do dólar norte-americano, pagos nos vencimentos	Parcelas semestrais com vencimentos entre agosto/2009 a junho/2015	237.174	191.956
BNDES Automático - Finem	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa fixa de 5,84% a.a. variação do dólar norte-americano pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre janeiro/2009 e julho/2015	58.561	48.892
ACC	Juros médios ponderados de 5,16 % + variação do dólar norte-americano, pagos nos vencimentos	Parcela única com vencimento final entre janeiro e dezembro/2009	<u>204.899</u>	<u>89.123</u>
Total			<u>1.143.323</u>	<u>1.069.861</u>
Passivo circulante			403.017	352.858
Passivo não circulante			740.306	717.003

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por hipotecas e alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado, incluindo terras (vide nota explicativa n°. 12), notas promissórias, aplicações financeiras, penhor agrícola, recebíveis, estoques e avais. As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos no passivo não circulante têm a seguinte composição de vencimento:

31/12/2008  
Controladora Consolidado

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De 1/1/09 a 31/12/10	11.908	103.552
De 1/1/10 a 31/12/11	7.703	93.696
De 1/1/11 a 31/12/12	4.528	142.084
De 1/1/12 a 31/12/13	2.951	136.334
De 1/1/13 a 31/12/14	2.529	134.787
De 1/1/14 a 31/12/26	<u>10.291</u>	<u>129.853</u>
	<u>39.910</u>	<u>740.306</u>

Com base na Resolução nº. 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Sociedade e a controlada Usina São Martinho S.A. securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2008 e em 30 de setembro de 2008 de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente, conforme mencionado na nota explicativa nº. 27.

16. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
Cana-de-açúcar	9.343	8.194
Materiais, serviços e outros	<u>11.101</u>	<u>11.250</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>20.444</u>	<u>19.444</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
Cana-de-açúcar	46.846	54.628
Materiais, serviços e outros	<u>41.495</u>	<u>42.758</u>
	<u>88.341</u>	<u>97.386</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e novembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivas atividades de corte, carregamento e transporte.

17. OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Sociedade e controladas, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos da Cooperativa foram originados por sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo exigível a longo prazo. De forma consistente com a Cooperativa, a Sociedade mantém essas obrigações registradas no passivo exigível a longo prazo. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Sociedade poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores inclusos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, e estão representados pelos montantes de R\$14.195 em 30 de dezembro de 2008 e R\$13.996 em 30 de setembro de 2008 (R\$56.501 e R\$55.707 no consolidado, respectivamente).

A composição das obrigações da Sociedade com a Copersucar é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	38.189	37.543

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2008	30/09/2008
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	18.563	17.780
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	5.296	5.531
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar norte-americano + juros de 5,65% a.a.	<u>3.081</u>	<u>2.663</u>
Total	<u>65.129</u>	<u>63.517</u>
Passivo circulante	589	-
Passivo não circulante	64.540	63.517
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	143.437	140.306
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	73.572	72.607
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	16.014	16.721
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar norte-americano + juros de 5,65% a.a.	<u>10.807</u>	<u>9.341</u>
Total	<u>243.830</u>	<u>238.975</u>
Passivo circulante	2.203	-
Passivo não circulante	241.627	238.975

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, conforme mencionado na nota explicativa nº.1.2, a partir da data do desligamento a Sociedade, sua controlada Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar" no exigível a longo prazo, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$36.077 (R\$140.188 no consolidado).

A parcela destas obrigações que não sofre incidência de encargos não foi ajustada a valor presente em função da impossibilidade de determinação da data de liquidação respectiva.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2008 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 22 de setembro de 2008, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Sociedade, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações serão realizadas até 22 de setembro de 2009, na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, a preços de mercado, com a intermediação de corretoras. A quantidade de ações a ser adquirida é de até 200.000.

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2008 a Sociedade recomprou 116.000 ações ordinárias, no montante de R\$1.535, a um custo unitário mínimo de R\$9,30 e máximo de R\$16,43, resultando em um custo médio de R\$13,24 por ação. No período de nove meses findo em 31 de dezembro, a Sociedade recomprou 131.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.821, a um custo unitário mínimo de R\$ 9,30 e máximo de 19,20, resultando em um custo médio de R\$13,90 por ação. O valor de mercado em 31 de dezembro de 2008 dessas 131.000 ações corresponde a R\$1.200.

O objetivo da Sociedade com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas, através de aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis.

(c) Dividendos e lucros acumulados

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

A movimentação sumária dos prejuízos acumulados e do total do patrimônio líquido no trimestre findo em 31 de dezembro de 2008 é como segue:

Prejuízos          Patrimônio

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>acumulados</u>	<u>líquido</u>
<u>Em 30 de setembro de 2008 (ajustado pelos efeitos da adoção inicial do CPC 14 – vide notas explicativas n.ºs. 23 e 26):</u>	<u>(22.195)</u>	<u>1.581.645</u>
Realização da reserva de reavaliação	9.811	-
Prejuízo líquido do trimestre	(36.443)	(36.443)
Recompra de ações próprias	-	(1.535)
<u>Em 31 de dezembro de 2008:</u>	<u>(48.827)</u>	<u>1.543.667</u>

(d) Reconciliação do resultado do trimestre e do patrimônio líquido da Controladora com o Consolidado

	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
<u>Patrimônio líquido</u>		
Patrimônio líquido da controladora	1.543.667	1.581.645
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da Usina Boa Vista S.A.	<u>(1.542)</u>	<u>(1.624)</u>
Patrimônio líquido do consolidado	<u>1.542.125</u>	<u>1.580.021</u>
<u>Resultado do período de nove meses</u>		
Prejuízo de nove meses da controladora	(103.477)	
Amortização de juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da Usina Boa Vista S.A.	<u>(1.542)</u>	
Prejuízo do semestre do consolidado	<u>(105.019)</u>	

19. PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em setembro de 2008, a Sociedade e suas controladas Usina São Martinho S.A., Usina Boa Vista S.A. e Omtek Indústria e Comércio Ltda. contrataram plano de previdência complementar destinado a todos empregados e administradores, com opções pelas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) ou Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), ambos caracterizados como planos de contribuição definida.

A participação de todos os empregados é assegurada, mas facultativa. A contrapartida da Sociedade e suas controladas é feita somente no plano PGBL e está limitada a 1% dos salários nominais de seus empregados até o limite da unidade de referência do plano e até 6% da parcela dos salários nominais que excede referido limite.



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os participantes podem efetuar contribuições acima dos limites percentuais descritos no parágrafo acima, porém, sem contrapartida por parte da Sociedade e controladas.

O montante das contribuições ao plano pela Sociedade e controladas no trimestre findo em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$ 375.

20. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Sociedade e suas controladas implementaram, em maio de 1998, programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas.

Os indicadores operacionais e financeiros acordados entre a Sociedade e suas controladas e os colaboradores, através dos sindicatos que os representam, estão relacionados aos seguintes aspectos: (i) aproveitamento de tempo agroindustrial; (ii) perdas industriais totais; (iii) produtividade agrícola; (iv) índice orçamentário; (v) acidente do trabalho; (vi) satisfação dos clientes; (vii) prazo para fechamento contábil; (viii) ganhos econômicos com mudanças de processos e a respectiva qualidade; (ix) perfil da dívida existente; (x) performance financeira lastreada especialmente ao nível e qualidade do endividamento; (xi) eficiência quanto à utilização dos financiamentos para investimentos orçados; e (xii) qualidade das análises e apresentações para o mercado. Estes indicadores são segregados para aplicação específica aos respectivos departamentos envolvidos, os quais são divididos, para fins deste programa, entre área agroindustrial, centro de serviços compartilhado e corporativo.

O montante dessa participação em 31 de dezembro de 2008, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado consolidado do trimestre, foi de R\$3.019 (R\$1.707 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2007). No trimestre findo em 31 de dezembro de 2007 o montante das participações no resultado da controlada Usina Boa Vista S.A. foi registrado no ativo diferido.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

\_\_\_\_\_ Controladora

\_\_\_\_\_ Consolidado

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2008	30/09/2008	31/12/2008	30/09/2008
<u>Ativo</u>				
Prejuízos fiscais	22.457	25.559	53.770	48.294
Base negativa da contribuição social	8.707	9.824	21.255	19.569
Provisão para contingências	3.832	3.683	23.361	23.246
Financiamentos securitizados	-	-	1.223	1.580
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	-	-	18.500	19.120
Outros	<u>1.039</u>	<u>3.362</u>	<u>4.700</u>	<u>4.894</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
- Ativo	<u>36.035</u>	<u>42.428</u>	<u>122.809</u>	<u>116.703</u>
<u>Passivo</u>				
Reavaliação de ativos	(24.294)	(25.730)	(117.700)	(122.754)
Depreciação acelerada incentivada	(18.982)	(22.114)	(68.610)	(70.195)
Financiamentos securitizados	(8.847)	(8.283)	(8.847)	(8.283)
Ajuste a valor presente	(4.065)	(4.270)	(11.511)	(11.902)
Outros	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
- Passivo	<u>(56.210)</u>	<u>(60.419)</u>	<u>(206.690)</u>	<u>(213.156)</u>

Devido às recentes e contínuas flutuações de preço e de taxas de câmbio nos mercados nacional e internacional, a Sociedade e controladas encontram-se, no momento, conduzindo processo de revisão de suas projeções de resultados, considerando aspectos relacionados com o comportamento esperado dos preços de seus produtos e oportunidades de diversificação de operações. As premissas adotadas para determinação dos valores estimados de realização do ativo fiscal diferido em 31 de março de 2008, data de encerramento do último exercício social, encontram-se superadas em função destes aspectos. A estimativa dos montantes de realização do ativo fiscal diferido, durante os próximos exercícios será preparada após a conclusão destes estudos, os quais serão submetidos à apreciação do Conselho de Administração antes da divulgação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2009.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 13% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. Conservadoramente a Sociedade classifica a totalidade dos créditos fiscais diferidos no ativo realizável a longo prazo.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social - Os créditos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

<u>Controladora:</u>	<u>31/12/2008 – trimestre</u>		<u>31/12/2007 – trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.259)	(34.259)	(6.468)	(6.468)
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	8.565	3.083	1.617	582
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial	(9.864)	(3.551)	(1.068)	(385)
Provisão para não realização de IR e CS diferidos sobre perdas com instrumentos financeiros derivativos	(268)	(96)	-	-
Outras diferenças permanentes	<u>(39)</u>	<u>(14)</u>	<u>(41)</u>	<u>(14)</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>(1.606)</u>	<u>(578)</u>	<u>508</u>	<u>183</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>(2.184)</u>		<u>691</u>	
<u>Consolidado:</u>				
	<u>31/12/2008 – trimestre</u>	<u>31/12/2007 – trimestre</u>	<u>31/12/2008 – trimestre</u>	<u>31/12/2007 – trimestre</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(52.383)	(52.383)	(7.068)	(7.068)
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	13.096	4.714	1.767	636
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Provisão para não realização de IR e CS diferidos sobre perdas com instrumentos financeiros derivativos	(3.855)	(1.355)	-	-
Imposto de renda e contribuição social não constituídos	91	33	106	38
PAT	<u>55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras diferenças permanentes	<u>(400)</u>	<u>(142)</u>	<u>(924)</u>	<u>(332)</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>8.987</u>	<u>3.250</u>	<u>949</u>	<u>342</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>12.237</u>		<u>1.291</u>	

22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social, bem como suas respectivas declarações, e os demais tributos, contribuições e encargos sociais estão sujeitos à

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

revisão por parte das autoridades fiscais e previdenciárias em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou da entrega da declaração de rendimentos.

A Sociedade e suas controladas são parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração com base na avaliação dos assessores jurídicos para os casos de perdas prováveis e são mantidas por seus valores atualizados monetariamente, conforme segue:

	Controladora				
	<u>30/09/2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/12/2008</u>
Tributários	4.089	-	(15)	28	4.102
Cíveis	4.232	-	(6)	42	4.268
Trabalhistas	<u>4.676</u>	<u>496</u>	<u>(258)</u>	<u>152</u>	<u>5.066</u>
	12.997	496	(279)	222	13.436
(-) Depósitos Judiciais	<u>(3.787)</u>	<u>(556)</u>	<u>1</u>	<u>(14)</u>	<u>(4.356)</u>
Total	<u>9.210</u>	<u>(60)</u>	<u>(278)</u>	<u>208</u>	<u>9.080</u>

	Consolidado				
	<u>30/09/2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/12/2008</u>
Tributários	46.272	-	(15)	492	46.749
Cíveis	5.996	3	(214)	174	5.959
Trabalhistas	<u>52.283</u>	<u>2.775</u>	<u>(4.233)</u>	<u>1.555</u>	<u>52.380</u>
	104.551	2.778	(4.462)	2.221	105.088
(-) Depósitos Judiciais	<u>(30.815)</u>	<u>(1.664)</u>	<u>772</u>	<u>(496)</u>	<u>(32.203)</u>
Total	<u>73.736</u>	<u>1.114</u>	<u>(3.690)</u>	<u>1.725</u>	<u>72.885</u>

Em 31 de dezembro de 2008, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, (controladora e consolidado) são:

I) Processos tributários:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Compensação de prejuízos fiscais: A Fazenda Nacional ajuizou execução visando o recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) relativo ao período-base de 1997, quando a controlada Usina São Martinho S.A., suportada por ação judicial, efetuou compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1996 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei n°. 8.981/95. O valor total envolvido nesta causa corresponde a R\$11.012 no consolidado.
- (ii) Compensação de prejuízos fiscais de empresa incorporada: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal visando o recolhimento de IRPJ relativo ao período-base de outubro de 1997 a março de 1998, não recolhido por empresa incorporada pela controlada Usina São Martinho S.A., em razão da compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1994 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei n°. 8.981/95. O valor total envolvido corresponde a R\$20.814 no consolidado.
- (iii) Base de cálculo negativa da Contribuição Social: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal contra a Usina São Martinho S.A. visando o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) relativa ao período-base 1997, não recolhido em razão da compensação da base de cálculo negativa da Contribuição Social apurada entre os anos de 1992 a 1996. O valor total envolvido corresponde a R\$9.210 no consolidado.
- (iv) Contribuição Previdenciária sobre Remuneração Indireta: O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios pagos a administradores e colaboradores da Sociedade e classificados pelo agente fiscal como remuneração indireta. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. Foi constituída provisão para o período de janeiro de 2001 a março de 2006 corresponde a R\$834 (controladora e consolidado), que corresponde à parcela julgada como de risco provável de referida notificação.
- (v) Outros processos: (a) contribuição de 2,6% ao INSS relativo ao período-base de novembro de 1990 a novembro de 1991; (b) contribuição ao SENAR período-base de novembro de 1992 a setembro de 1997; (c) Seguro Acidente de Trabalho (“SAT”) período-base fevereiro de 1993 a abril de 1994; (d) contribuição previdenciária empregados rurais período maio a julho de 1994; (e) base de cálculo da contribuição para o Programa de Integração Social (“PIS”) período base dezembro de 2000 a novembro de 2002; (f) base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) período base agosto de 2001 a março de

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

2003 e; (g) contribuição e adicional sobre multa rescisória do FGTS período base novembro de 2001 a dezembro de 2002; (h) contribuição INSS relativo a participação nos lucros pagas aos colaboradores no período janeiro e agosto de 2001; (i) crédito presumido de IPI sobre materiais utilizados no processo produtivo período 2º trimestre de 2000 ao 1º trimestre 2002. O valor total envolvido corresponde a R\$2.177 na controladora (R\$3.620 no consolidado).

Honorários advocatícios: a Sociedade e suas controladas firmaram contratos com diversos advogados para defesa de seus interesses relacionados aos processos de natureza tributária. Nestes contratos há previsão de remuneração por êxito. Os honorários devidos são provisionados na rubrica de “Provisão para contingências” para os processos classificados como de risco de perda possível ou remoto, e correspondem a R\$1.091 na controladora (R\$1.259 no consolidado).

II) Processos cíveis:

A Sociedade e suas controladas constituíram provisões para contingências com ações judiciais passivas de natureza cível, sobre os seguintes processos: (i) indenização por danos materiais e morais decorrentes de doenças profissionais e acidentes do trabalho; (ii) indenização por danos materiais e morais por acidentes de trânsito; (iii) rescisão de contrato de venda de lotes residenciais; (iv) ações civis públicas e execução fiscal decorrentes de queima de cana-de-açúcar e (v) ações civis públicas para constituição de reserva legal. Os valores atribuídos a estes processos somam R\$4.268 na controladora (R\$5.959 no consolidado).

III) Processos trabalhistas:

A Sociedade e suas controladas constituíram provisões para contingências para reclamações trabalhistas em que figuram como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) indenização pela supressão do intervalo para almoço; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução dos descontos efetuados em folha de pagamento, tais como, contribuição confederativa, imposto sindical, etc; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13º. salário e férias acrescidas do terço constitucional. Os valores atribuídos a estes processos somam R\$5.066 na controladora (R\$52.380 no consolidado).

A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária e cível, que se encontram em instâncias diversas e foram classificados pela Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, como de risco de perda possível e, portanto, para esses processos, nenhuma provisão foi registrada nos livros contábeis. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos Tributários:

Consolidado	Natureza	Nº de Processos	Administ.	Instância			Total
				1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior	Tribunal Superior	
(i)	Contribuição Previdenciária	18	43.658	31.798	-	-	75.456
(ii)	Funrural	3	-	-	36	6.415	6.451
(iii)	Saldo negativo IRPJ	7	3.625	1.943	753	-	6.321
(iv)	Compensação créditos PIS	2	3.292	-	1.502	-	4.794
(v)	IRPJ sobre perdas em investimentos	2	-	-	1.516	-	1.516
(vi)	Compensação tributos federais	6	1.137	804	1.295	-	3.236
(vii)	Outros processos tributários:	49	1.465	188	1.963	-	3.616
		<u>87</u>	<u>53.176</u>	<u>34.733</u>	<u>7.065</u>	<u>6.415</u>	<u>101.389</u>

(i) *Contribuição Previdenciária.*

- a. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ajuizou quatro execuções fiscais contra a Sociedade visando o recolhimento da contribuição previdenciária relativa ao período-base de 1997, em decorrência dos valores terem sido apurados de acordo com a Lei nº. 8.212/92 e não de acordo com a Lei nº. 8.870/94. Tais execuções fiscais encontram-se suspensas face à existência de mandado de segurança objetivando assegurar o direito da Sociedade de não recolher a contribuição previdenciária nos termos da Orientação Normativa nº. 7/97 e Ordem de Serviço nº. 157/97, sob o argumento de existir violação aos princípios da segurança jurídica, isonomia e capacidade contributiva, dentre outros. O valor total envolvido das referidas execuções fiscais corresponde a R\$ 31.798. A matéria não foi apreciada pelos tribunais superiores e se encontra indefinida no âmbito dos Tribunais Regionais Federais, havendo precedentes favoráveis (AMS nº. 98.05.39590-1 - 1ª Turma do TRF da 5ª Região e AG nº. 1998.01.00.043888-1 - 2ª Turma do TRF da 1ª Região) e desfavoráveis (AMS nº. 94.03.047472-6 - 2ª Turma do TRF da 3ª Região). A Lei nº. 10.736, de 15 de setembro de 2003, concedeu remissão aos débitos previdenciários relativos ao período de abril de 1994 a abril de 1997, em face do recolhimento dessa exação pelas agroindustrias, com base na Lei nº. 8.870/94. Todavia, o INSS sustenta que a remissão não se aplicaria à totalidade dos referidos créditos. O reconhecimento da remissão dos referidos créditos previdenciários dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento da contribuição previdenciária devida pelas agroindústrias relativa ao período de novembro de 2001 a abril de 2002, em decorrência dos valores terem sido apurados com base na redação da Lei n.º. 8.212/91 sem considerar as modificações introduzidas pela Lei n.º. 10.256/2001 e o recolhimento das contribuições no período de novembro de 2001 a março de 2006 (descontínuo), no ato da entrega de sua produção à Copersucar, para posterior comercialização, e não no momento do reconhecimento da receita apurada com base nos Pareceres Normativos CST n.º. 77/76 e 66/86, em relação ao total da receita bruta auferida com base na Instrução Normativa MP5/SRP n.º. 03/2004. Lavrou, também, NFLD contra a controlada Usina São Martinho S.A. visando o recolhimento das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportações efetuadas por intermédio da Copersucar. O valor total envolvido nestes processos corresponde a R\$32.804. A exigibilidade do crédito está suspensa em decorrência de recurso administrativo apresentado pela Sociedade que entende serem as receitas decorrentes de exportação para o mercado externo efetuada através da Copersucar imunes à contribuição previdenciária, com base no artigo 149, § 1.º da Constituição Federal, bem como que o fato gerador da contribuição previdenciária é o momento da comercialização da produção e não o ato cooperativo de entrega da produção à Cooperativa. A Sociedade e sua subsidiária Usina São Martinho S.A. discutem judicialmente a imunidade tributária das receitas de exportação para o mercado externo efetuada por intermédio de cooperativa. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.
- c. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuições não retidas ou retidas em montante inferior ao previsto na legislação previdenciária por empresa contratante de serviços prestados mediante cessão de mão-de-obra, correspondentes ao percentual de 11% sobre o valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços, prevista no art. 31 da Lei n.º. 8.212/91, com a redação dada pela Lei n.º. 9.711/98. O valor total envolvido neste processo corresponde a R\$6.571. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de impugnação administrativa interposta pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.
- d. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou cinco Autos de Infração contra a Sociedade por descumprimento de obrigações acessórias previstas na Lei n.º. 8.212/91. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. O valor total envolvido nestes processos corresponde a R\$2.347. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de impugnação administrativa interposta pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.

- e. O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios pagos a administradores e colaboradores da Sociedade e classificados pelo agente fiscal como remuneração indireta. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, entende que para o montante de R\$1.352, correspondente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, o direito do INSS em constituir os créditos já havia decaído, tendo em vista que as contribuições previdenciárias têm natureza tributária, estando, portanto, sujeita ao prazo decadencial previsto na Lei n.º. 5.172/66. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de recurso administrativo interposto pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em relação a este período.
- f. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou uma Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD e um Auto de Infração contra a Sociedade visando o recolhimento de diferenças de contribuição devida à Seguridade Social pela empresa para o financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrentes dos riscos ambientais do trabalho - GILRAT, incidentes sobre a remuneração dos empregados da empresa. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, entende que para o montante de R\$584, relativo ao período anterior a 1.º de janeiro de 2001, o direito do INSS em constituir os créditos já havia decaído, tendo em vista que as contribuições previdenciárias têm natureza tributária, estando, portanto, sujeita ao prazo decadencial previsto na Lei n.º. 5.172/66. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de depósito judicial. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em relação a este período.
- (ii) *Funrural*. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ajuizou três execuções fiscais contra a controlada Usina São Martinho S.A., visando o recolhimento da contribuição ao Funrural sobre a parcela incidente sobre a venda de produção, adquirida de fornecedores relativa aos períodos-base de outubro de 1991 a agosto de 2001, com base na Lei n.º. 8.212/91. A Sociedade defende a tese de que não havia legislação suficiente para a exigência desta contribuição, pois a Lei Complementar n.º. 11/71 não foi recepcionada pela Constituição Federal promulgada em 1988 e, ainda que fosse, teria sido revogada pelo art. 138 da Lei n.º. 8.213/91. Atualmente, duas execuções se encontram nos Tribunais

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Superiores em decorrência de interposição de recurso contra acórdão desfavorável em segunda instância e uma execução encontra-se em fase de apelação. O valor envolvido nestes processos corresponde a R\$6.451. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.

- (iii) *Saldo Negativo IRPJ.* A Sociedade e suas Controladas efetuaram pedidos de restituição cumulado com pedidos de compensação de créditos decorrente de saldo negativo de IRPJ apurados em exercícios anteriores, com débitos de IRRF, Cofins, PIS e débitos de terceiros. A Secretaria da Receita Federal não homologou as compensações por entender que o procedimento adotado não encontra fundamento legal ou por divergência entre o saldo apurado nas Declarações de IRPJ. Embora a matéria se encontre em fase de Recurso Administrativo no Conselho de Contribuintes, a Fazenda Nacional ajuizou execuções fiscais para a cobrança destes débitos, cuja exigibilidade se encontra suspensa em decorrência do oferecimento de embargos. O valor atualizado envolvido corresponde a R\$6.321. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos.
- (iv) *Compensação Créditos PIS.* Em face da Resolução do Senado Federal nº. 49, de 9 de outubro de 1995, que suspendeu a execução dos Decretos-lei nºs. 2.445 e 2.449, ambos de 1998, a Usina São Martinho S.A. formulou pedido de restituição e compensação dos valores recolhidos nos termos destes decretos e que tenham excedido os valores devidos segundo a Lei Complementar nº. 7/70. A Secretaria da Receita Federal não homologou as compensações efetuadas sob fundamento de que houve a decadência do direito a restituição. Embora a matéria se encontre em fase de Recurso Administrativo no Conselho de Contribuintes, a Fazenda Nacional ajuizou duas execuções fiscais para a cobrança destes débitos, cuja exigibilidade encontra-se suspensa em decorrência do oferecimento de embargos. O valor atualizado envolvido corresponde a R\$4.794. A matéria tem precedentes desfavoráveis em sede administrativa, mas favorável em sede judicial. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.
- (v) *IRPJ sobre Perdas em Investimentos.* A Secretaria da Receita Federal ajuizou duas execuções fiscais contra a incorporada Usina São Martinho S.A. visando o recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ no período de 1987 a 1991 (anos-base de 1986 a 1990) sobre provisão para perdas em investimento decorrente da sua participação integralizada no capital social da Coopersucar, com base no art. 32 e Parágrafos do Decreto-lei nº. 1.598/77. Tais execuções se encontram no tribunal em decorrência de interposição de recursos contra sentença desfavorável em primeira instância. O valor atualizado envolvido corresponde a R\$1.516. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos.

- (vi) *Compensação de tributos federais.* A Secretaria da Receita Federal enviou diversas notificações de cobrança contra a Sociedade, visando o recolhimento de diversos tributos federais, próprios e de terceiros, que foram compensados pela Sociedade com créditos decorrentes de: (a) IPI sobre aquisições de matéria-prima, produtos intermediários e materiais de embalagem adquiridos até 31 de dezembro de 1998 e utilizadas em seu processo industrial, com base no art. 82, inciso I, do Decreto 87.981/82 e Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 114/88; (b) repetição de indébito de Finsocial recolhido a maior base nos percentuais sobre a receita bruta estabelecidos no art. 9º. da Lei nº. 7.689/88, art. 7º. da Lei nº. 7.894/89 e art. 1º. da Lei nº. 8.147/90 posteriormente declaradas inconstitucionais; (c) Saldo negativo de IRPJ decorrente de IRRF sobre suas aplicações financeiras, apurado nos anos-base de 1997, 1998 e 1999, sendo estes compensados com débitos de ITR e objeto de três execuções fiscais. Em face destas cobranças a Sociedade ajuizou ação anulatória a fim de ter garantido seu direito à compensação. Os débitos estão com exigibilidade suspensa por depósito judicial. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$3.236. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos.
- (vii) *Outros Processos tributários.* Referem-se a diversas cobranças administrativas e judiciais movidas pelo INSS, Fazenda Nacional, Fazenda Estadual e Fazenda Municipal e estão relacionados, respectivamente, à: diferenças de contribuições sobre a folha de pagamento de trabalhadores rurícolas e autônomos; outras compensações de tributos federais; diferenças de ITR; ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado; diferenças apuradas no Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; e taxa de conservação de estradas. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$3.616. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presente ações. Os advogados da Sociedade e controladas entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

Processos ambientais e cíveis:

Consolidado:	Natureza	Nº de Processos	Administ.	Instância			Total
				1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior	Tribunal Superior	
(i)	Ambientais	112	1.160	5.238	3.116	893	10.407
(ii)	Cíveis						

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Indenização por doenças							
a)	profissionais e acidentes do trabalho	28	-	907	247	304	1.458
b)	Revisão de contratos	13	-	2	25	-	27
c)	Retificação de área e registro imobiliário	1	-	-	-	-	-
d)	Alvarás para obtenção licença de pesquisa minerária	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>159</u>	<u>1.160</u>	<u>6.147</u>	<u>3.388</u>	<u>1.197</u>	<u>11.892</u>

- (i) *Ambientais*. A Sociedade e controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais relativos, principalmente, à queima de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal. Em relação à queima de cana-de-açúcar, os processos têm origem em diferentes interpretações das leis e regulamentos aplicáveis a essa atividade, mas basicamente podem ser divididas em dois grupos: (a) queimadas realizadas sob a autorização tácita do Estado em razão da sua própria inércia na regulamentação da Lei nº. 10.547, de 2 de maio de 2000; e (b) queimadas decorrentes de incêndios provocados por terceiros, acidentais ou criminosos, em áreas exploradas pela Sociedade ou suas controladas ou áreas de fornecedores. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$10.407. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presentes ações. Os advogados da Sociedade e controladas entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.
- (ii) A Sociedade e suas controladas figuram como réu em outras 47 ações judiciais passivas em diversas instâncias relacionadas aos seguintes assuntos: (a) indenização por doenças profissionais e acidentes do trabalho e indenização por danos materiais e morais; (b) revisão de contratos; (c) retificação de área e registro imobiliário e; (d) alvarás para obtenção licença de pesquisa minerária. Estes processos somam aproximadamente R\$1.485. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presentes ações. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

Adicionalmente, tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, conforme mencionado na nota explicativa nº.1.2, a Sociedade, a controlada Usina São Martinho S.A. e a controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. permanecerão responsáveis pelo pagamento de eventuais obrigações, proporcionais à sua participação na Copersucar em cada safra, que venham a resultar de autuações fiscais no montante do principal atualizado monetariamente de R\$33.824 (apurado de forma proporcional à participação da Sociedade e suas controladas na Cooperativa), lavradas contra a Copersucar pelas Fazendas Estaduais do Paraná, Minas Gerais e São Paulo, ou novas autuações da mesma natureza que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Sociedade e controladas eram cooperadas, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de álcool carburante e industrial realizadas pela Copersucar até 31 de março de 2008, seja na condição de contribuinte principal, seja na condição de substituta tributária de empresas distribuidoras. Os consultores jurídicos avaliam estas causas como de risco possível.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 23.1. Considerações gerais sobre gerenciamento de riscos

Até 31 de março de 2008, a responsabilidade pela comercialização da produção de açúcar e álcool da Sociedade, da controlada Usina São Martinho S.A. e da controlada em conjunto Usina Santa Luiza S.A. era da Copersucar. A política de administração de riscos de preço e de taxa de câmbio e as operações de contratação de instrumentos financeiros no mercado futuro de *commodities* e de taxas de câmbio ficavam a cargo da Cooperativa. Os ganhos ou perdas com estas operações eram repassados aos cooperados de acordo com os rateios mensais de receitas e despesas.

Após 1º de abril de 2008 (desligamento da Sociedade e de suas controladas do quadro de cooperados da Copersucar, conforme nota explicativa nº. 1.2), a política de administração de riscos de preço e de taxa de câmbio passou a ser gerida pela própria Sociedade e controladas.

A Sociedade e suas controladas dispõem de políticas e procedimentos para administrar, através da utilização de instrumentos financeiros, os riscos de mercado relacionados com variação cambial e volatilidade dos preços do açúcar no mercado internacional de *commodities*, inerentes a seus negócios. Tais políticas são acompanhadas pela Administração e referendadas pelo Conselho de Administração e incluem: (a) procedimentos de gerenciamento e monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (b) estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (c) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Conforme tais políticas, os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

exportação de açúcar da Sociedade e de suas controladas contra riscos de variação cambial e de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional. As operações contratadas não ultrapassam os volumes e valores de vendas a entregar junto a clientes e têm por objetivo assegurar níveis mínimos de rentabilidade às vendas futuras. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos ou para proteção de ativos ou passivos financeiros.

A Sociedade e suas controladas gerenciam ativamente as posições contratadas, a fim de permitir que sejam feitos ajustes nas posições firmadas em resposta às condições de mercado, operando nos mercados futuros e de opções da bolsa de Nova Iorque – Nybot (ICE).

Embora contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Sociedade e de suas controladas contra riscos de variação cambial e de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional, a Sociedade e suas controladas se encontram em processo de adaptação do seu sistema de controles internos e padrões de documentação para atender plenamente os requisitos documentais determinados pela recente publicação do “CPC 14 - Instrumentos Financeiros – Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação”, especificamente no que se refere à contabilização dos instrumentos financeiros derivativos como operações de *hedge* (*Hedge Accounting*), apesar da essência de tais operações referir-se de fato a *hedge*. Portanto, em 31 de dezembro de 2008, as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos contratados foram registradas no resultado do período. A expectativa da Administração da Sociedade é que os instrumentos financeiros derivativos contratados a partir de janeiro de 2009 estarão em conformidade com os requisitos do CPC 14 no que se refere à contabilização destes instrumentos financeiros derivativos como operações de *hedge*.

Em função da adoção dos critérios determinados pelo CPC 14 em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade ajustou os saldos de abertura em 30 de setembro de 2008 de seus ativos e passivos relacionados com instrumentos financeiros derivativos, de modo a demonstrar adequadamente o resultado do trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, conforme detalhado na nota explicativa n.º 26. Até 30 de setembro de 2008 a Sociedade adotou o procedimento de reconhecer o efeito dos instrumentos financeiros derivativos no resultado por ocasião do respectivo encerramento. Não há efeito relacionado a este assunto nos saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2008 ou em períodos anteriores, em função da associação da Sociedade e controladas à Copersucar até aquela data.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade e suas controladas é efetuada com base em metodologia padrão no mercado, com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo.

Em 31 de dezembro de 2008, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/09/2008</u>
<u>No ativo:</u>				
Depósitos de margem	1.584	3.042	5.214	11.699
<u>No passivo:</u>				
Contratos a termo a pagar	1.952	605	17.194	4.625

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de contratos a termo a pagar referem-se ao efeito acumulado da diferença entre o valor justo e o valor nocional dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos a termo em moeda estrangeira.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar protegido, e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

No trimestre e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2008, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros que afetaram as contas de resultado, foram:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
<u>Contratos vinculados a produto:</u>				
Contratos futuros	(1.842)	(676)	1.130	2.250
Opções	4.819	4.908	6.343	9.317
Comissões e corretagens	(5)	(122)	(61)	(341)
Variação cambial	<u>171</u>	<u>439</u>	<u>1.804</u>	<u>3.504</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	3.143	4.549	9.216	14.730
<u>Contratos vinculados a moeda:</u>				
Contratos a termo	<u>(4.048)</u>	<u>(4.653)</u>	<u>(20.941)</u>	<u>(26.890)</u>
	(4.048)	(4.653)	(20.941)	(26.890)
Efeito líquido	<u>(905)</u>	<u>(104)</u>	<u>(11.725)</u>	<u>(12.160)</u>
<u>Efeito nas rubricas da demonstração de resultado:</u>				
Receita financeira	3.848	8.920	7.978	23.894
Despesa financeira	(4.920)	(9.341)	(21.445)	(39.217)
Varição monetária e cambial ativa	191	487	1.822	3.970
Varição monetária e cambial passiva	(19)	(48)	(19)	(466)
Despesas gerais e administrativas	<u>(5)</u>	<u>(122)</u>	<u>(61)</u>	<u>(341)</u>
	<u>(905)</u>	<u>(104)</u>	<u>11.725</u>	<u>(12.160)</u>

A composição dos instrumentos financeiros derivativos, por natureza de risco coberto, em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2008, é como segue:

a) Contratos futuros e opções:

Controladora:

	<u>31/12/2008 (trimestre)</u>					<u>30/09/2008 (trimestre)</u>				
	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito Acumulado	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito Acumulado
Instrumentos	(Ton)	fixado (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	(Pagar)/receber	(Ton)	fixado (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	(Pagar)/receber
Contratos de Opções:										



02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posição Titular - Venda

Compra "Put" com vencimentos em março de 2009

	508	13,00	15	40	(25)	35.560	14,57	2.012	2.744	732
--	-----	-------	----	----	------	--------	-------	-------	-------	-----

Posição lançadora - Compra:

Venda "Call" com vencimentos entre março e outubro de 2009

	-	-	-	-	-	35.560	16,29	1.890	1.250	640
--	---	---	---	---	---	--------	-------	-------	-------	-----

Posição lançadora - Venda:

Venda "Put" com vencimento em março de 2009

	-	-	-	-	-	10.668	10,62	122	78	44
--	---	---	---	---	---	--------	-------	-----	----	----

Contratos Futuros:

Posição Comprada com vencimentos entre março e maio de 2009

	27.940	11,58	16.665	17.053	388	3.556	13,52	2.029	2.050	21
--	--------	-------	--------	--------	-----	-------	-------	-------	-------	----

Posição Vendida com vencimento em março de 2009

	40.691	11,45	24.016	24.760	(744)	-	-	-	-	-
--	--------	-------	--------	--------	-------	---	---	---	---	---

Consolidado:

	31/12/2008 (trimestre)					30/09/2008 (trimestre)				
	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito Acumulado	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito Acumulado
Instrumentos	(Ton)	fixado (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	(Pagar)/receber	(Ton)	fixado (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	(Pagar)/receber

Contratos de Opções:

Posição titular - Venda:

Compra "Put" com vencimento em março de 2009

	11.430	13,50	561	1.137	576	81.280	14,31	4.447	5.628	1.181
--	--------	-------	-----	-------	-----	--------	-------	-------	-------	-------

Posição lançadora - Compra:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Venda "Call" com vencimentos entre março e outubro de 2009	-	-	-	-	-	147.320	16,00	6.464	5.189	1.275
<u>Posição lançadora - Venda:</u>										
Venda "Put" com vencimento em março de 2009	508	13,00	15	40	(25)	51.308	11,02	627	594	33
<u>Contratos Futuros:</u>										
Posição Comprada com vencimentos entre março e maio de 2009	27.940	11,58	16.665	17.053	388	3.556	13,52	2.029	2.050	21
Posição Vendida com vencimento em março de 2009	40.691	11,45	24.016	24.760	(744)	-	-	-	-	-

A forma de operação das posições indicadas acima é a seguinte:

- Opções de compra "put" – compra de opções de venda que confere à Sociedade o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- Opções de venda "call" – venda de opções de compra nas quais a Sociedade tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado caso seja decidido pelo comprador.
- Opções de venda "put" – venda de opções de venda nas quais a Sociedade tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado caso seja decidido pelo comprador.

b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão – Cetip):

Controladora - 31/12/08								
Contraparte	Início	Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa US\$ fixada	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito Acumulado R\$
ITAÚ BBA	ago-08	jan-09	Vendida	2.000	1,7045	3.409	4.685	(1.276)
CITIBANK	set-08	jan-09	Vendida	2.000	2,1915	4.383	4.705	(322)
CITIBANK	set-08	mar-09	Vendida	2.000	2,2046	4.409	4.763	(354)
Total				6.000				(1.952)

Consolidado - 31/12/08

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contraparte	Início	Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa US\$ fixada	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito Acumulado R\$
UNIBANCO	ago-08	jan-09	Vendida	1.000	1,6802	1.680	2.342	(662)
ITAÚ BBA	ago-08	jan-09	Vendida	2.000	1,7045	3.409	4.685	(1.276)
CITIBANK	set-08	jan-09	Vendida	860	1,8023	1.550	2.016	(466)
CITIBANK	out-08	jan-09	Vendida	2.000	2,1915	4.383	4.705	(322)
CITIBANK	set-08	fev-09	Vendida	860	1,8161	1.562	2.028	(466)
ITAÚ BBA	set-08	fev-09	Vendida	1.500	1,8590	2.789	3.541	(752)
UNIBANCO	set-08	fev-09	Vendida	2.000	1,9026	3.805	4.722	(917)
UNIBANCO	out-08	fev-09	Vendida	1.600	2,0500	3.280	3.782	(502)
UNIBANCO	out-08	fev-09	Vendida	400	2,2150	886	947	(61)
UNIBANCO	out-08	fev-09	Vendida	400	2,3540	942	948	(6)
BRADESCO	nov-08	mar-09	Vendida	2.500	2,4340	6.085	5.960	125
CITIBANK	dez-08	mar-09	Vendida	2.000	2,4523	4.905	4.769	136
CITIBANK	dez-08	mar-09	Vendida	1.000	2,4850	2.485	2.385	100
UNIBANCO	set-08	mar-09	Vendida	5.000	1,9121	9.561	11.865	(2.304)
CITIBANK	out-08	mar-09	Vendida	2.000	2,2046	4.409	4.763	(354)
CITIBANK	set-08	mar-09	Vendida	900	1,8305	1.647	2.134	(487)
UNIBANCO	out-08	mai-09	Vendida	3.000	2,2430	6.729	7.220	(491)
UNIBANCO	out-08	mai-09	Vendida	3.000	2,3725	7.118	7.237	(119)
UNIBANCO	out-08	jun-09	Vendida	96	2,0635	198	231	(33)
BANCO ABC	dez-08	jun-09	Vendida	1.000	2,5100	2.510	2.430	80
CITIBANK	dez-08	jun-09	Vendida	2.000	2,5000	5.000	4.858	142
ITAÚ BBA	out-08	jun-09	Vendida	8.000	2,1405	17.124	19.304	(2.180)
UNIBANCO	out-08	ago-09	Vendida	389	2,0905	812	941	(129)
BRADESCO	nov-08	ago-09	Vendida	1.500	2,4028	3.604	3.670	(66)
ITAÚ BBA	out-08	set-09	Vendida	1.300	2,2640	2.943	3.179	(236)
UNIBANCO	out-08	set-09	Vendida	1.300	2,4040	3.125	3.193	(68)
ITAÚ BBA	out-08	set-09	Vendida	4.800	2,1773	10.451	11.709	(1.258)
UNIBANCO	out-08	out-09	Vendida	389	2,1085	819	947	(128)
ITAÚ BBA	out-08	out-09	Vendida	3.200	2,3677	7.577	7.881	(304)
ITAÚ BBA	out-08	nov-09	Vendida	3.200	2,1940	7.021	7.855	(834)
UNIBANCO	out-08	nov-09	Vendida	700	2,2920	1.604	1.724	(120)
UNIBANCO	out-08	dez-09	Vendida	389	2,1340	829	953	(124)
UNIBANCO	out-08	jan-10	Vendida	1.500	2,3055	3.458	3.724	(266)
UNIBANCO	out-08	jan-10	Vendida	4.800	2,3075	11.076	11.919	(843)
ITAÚ BBA	out-08	mar-10	Vendida	4.500	2,2350	10.058	11.219	(1.161)
ITAÚ BBA	out-08	mar-10	Vendida	1.500	2,3350	3.503	3.760	(257)
Total				72.582				(16.609)

Controladora - 30/09/08								
Contraparte	Início	Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa US\$ fixada	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito Acumulado R\$

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ITAÚ BBA	ago-08	jan-09	Vendida	2.000	1.7045	3.409	3.872	(463)
UNIBANCO	set-08	nov-08	Vendida	5.000	1.9050	9.525	10.887	(1.362)
Total				7.000				(320)

Consolidado - 30/09/08								
Contraparte	Início	Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa US\$ fixada	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito Acumulado R\$
ITAÚ BBA	ago-08	jan-09	Vendida	2.000	1.7045	3.409	3.872	(463)
UNIBANCO	set-08	nov-08	Vendida	5.000	1.9050	9.525	10.887	(1.362)
UNIBANCO	ago-08	out-08	Vendida	1.000	1.6428	1.643	1.913	(270)
UNIBANCO	ago-08	out-08	Vendida	3.000	1.6657	4.997	5.739	(742)
ITAU BBA	jul-08	out-08	Vendida	5.000	1.6403	8.201	8.472	(271)
UNIBANCO	ago-08	jan-09	Vendida	1.000	1.6802	1.680	1.934	(254)
ITAU BBA	set-08	fev-09	Vendida	1.500	1.8590	2.788	2.930	(142)
UNIBANCO	set-08	fev-09	Vendida	2.000	1.9026	3.805	3.912	(107)
UNIBANCO	set-08	mar-09	Vendida	5.000	1.9121	9.561	9.700	(139)
CITIBANK	set-08	out-08	Vendida	860	1.7598	1.513	1.645	(132)
CITIBANK	set-08	nov-08	Vendida	860	1.7761	1.527	1.652	(125)
CITIBANK	set-08	dez-08	Vendida	860	1.7900	1.539	1.660	(121)
CITIBANK	set-08	jan-09	Vendida	860	1.8023	1.550	1.669	(119)
CITIBANK	set-08	fev-09	Vendida	860	1.8161	1.562	1.678	(116)
CITIBANK	set-08	mar-09	Vendida	900	1.8305	1.647	1.766	(119)
Total				30.700				(4.482)

23.2. Risco futuro de preço

Em adição ao volume divulgado na nota explicativa nº. 23.1(a) acima, em 31 de dezembro de 2008, no consolidado, 130.454 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas entre janeiro e fevereiro de 2009, com fixação em um preço médio de 12,92 ¢/lb junto à bolsa de Nova Iorque – Nybot (ICE).

23.3. Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos – US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2008:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Consolidado – 31/12/08</u>	
		Milhares de US\$
	<u>R\$</u>	<u>equivalentes</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Caixa e bancos	14.580	6.239
Contas a receber	8	3
Instrumentos financeiros derivativos	5.214	2.231
Total dos ativos	<u>19.802</u>	<u>8.473</u>
<u>Passivos</u>		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	(266.935)	(114.221)
Instrumentos financeiros derivativos	(17.194)	(7.357)
	<u>(284.129)</u>	<u>(121.578)</u>
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	(233.700)	(100.000)
Total dos passivos	<u>(517.829)</u>	<u>(221.578)</u>
Exposição líquida passiva	<u>(498.027)</u>	<u>(213.015)</u>

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas Informações Trimestrais de 31 de dezembro de 2008 à taxa de câmbio em vigor naquela data, de R\$2,337 por US\$1,00.

O saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, no montante de R\$266.935, refere-se essencialmente a operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), com vencimentos nos meses de janeiro a dezembro de 2009, que estão vinculados à exportação de produtos. O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo, no montante de R\$233.700, refere-se a empréstimo na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação, denominado em dólares norte-americanos, contratado pela controlada Usina Boa Vista S.A. junto a instituições financeiras internacionais, com prazo de vencimento de 7 (sete) anos.

Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Sociedade entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

produzirão efeitos temporais nas demonstrações dos resultados, sem efeito equivalente no fluxo de caixa da Sociedade e suas controladas.

23.4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e fundos de renda fixa, indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, firmados com instituições financeiras que atendem aos critérios de avaliação de riscos pela Sociedade e controladas.

23.5. Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, a Sociedade demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2008, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Sociedade está exposta. Esta análise considera expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado, por esse motivo não foi revisada pelos auditores independentes.

Controladora

Operação	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Contas a receber	Queda do US\$	R\$2,2800	(47)	(518)	(989)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	R\$2,2800	670	(6.032)	(12.734)
Contratos a termo de moeda estrangeira – NDF	Alta do US\$	R\$2,2800	(1.479)	(4.899)	(8.319)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Compra mercado futuro	Queda no preço da commodity	12,61 ¢/lb	1.102	(3.437)	(7.975)
Venda mercado futuro	Alta no preço da commodity	12,59 ¢/lb	(1.635)	(8.234)	(14.833)
Venda de "put"	Alta no preço da commodity	12,59 ¢/lb	24	20	16

Consolidado

Operação	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Caixa e bancos	Queda do US\$	R\$2,2800	(356)	(3.912)	(7.468)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	R\$2,3190	3.861	(120.333)	(224.526)
Contratos a termo de moeda estrangeira – NDF	Alta do US\$	R\$2,2800	(6.550)	(47.922)	(89.293)
Compra mercado futuro	Queda no preço da commodity	12,61 ¢/lb	1.102	(3.437)	(7.975)
Venda mercado futuro	Alta no preço da commodity	12,59 ¢/lb	(1.635)	(8.234)	(14.833)
Venda de "put"	Alta no preço da commodity	12,59 ¢/lb	24	20	16
Compra "put"	Queda no preço da commodity	12,59 ¢/lb	(342)	(540)	(739)

Para o cenário provável foram utilizadas estimativas futuras de cotação do dólar norte-americano frente ao real, divulgadas por instituições financeiras e julgadas possíveis de realização pela Administração da Sociedade. A taxa média demonstrada foi apurada levando em consideração os prazos estimados de realização de cada um dos instrumentos financeiros acima relacionados.

Os impactos de deterioração dos ativos financeiros são apurados por desvalorização da cotação do dólar norte-americano frente ao real, enquanto que os impactos de deterioração dos passivos financeiros são apurados por valorização da cotação do dólar norte-americano frente ao real.

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, a rubrica de outras receitas (despesas), líquidas, está impactada por receitas no montante de R\$6.349 (R\$23.037 no consolidado) repassadas pela Copersucar, referente à parcela atribuível à Sociedade, à controlada Usina São Martinho S.A. e à controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. relativas reversão de provisão de contribuição para o PIS e para a Cofins incidente sobre receitas financeiras que foi constituída à época em que eram cooperadas, em função do desfecho favorável da ação. Este valor, sobre o qual incide atualização pela taxa SELIC, teve como contrapartida ativo não circulante, para compensação futura com passivos devidos à Cooperativa, devidamente registrados nas Informações Trimestrais.

Para o trimestre e ao período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2007, a rubrica de outras despesas operacionais, líquidas está impactada por: a) despesas no montante de R\$7.364 relativas ao recolhimento de ICMS decorrente de créditos tomados advindos de empresas incorporadas, considerados indevidos e à correção monetária de crédito extemporâneo de ICMS que vinham, até então, sendo discutidos judicialmente; b) por despesas no montante de R\$2.919 (R\$10.243 no consolidado) incorridas pela Copersucar em decorrência de parcela atribuível à Sociedade e controladas referente a recolhimento de ICMS incidente na comercialização de álcool que vinha, até então, sendo discutido judicialmente; e c) por receitas no montante de R\$2.491 (R\$9.203 no consolidado) repassadas pela Copersucar em decorrência de parcela atribuível à Sociedade, à controlada Usina São Martinho S.A. e à controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A., referente ao resultado apurado na venda de imóveis da Copersucar e à reversão de provisões relativas a causas cujas discussões judiciais tiveram resultado favorável à Cooperativa.

25. RESULTADO FINANCEIRO

As despesas e as receitas financeiras dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, estão demonstradas conforme abaixo:

Controladora:

	31/12/08		31/12/07	
	(Trimestre)	(Nove meses)	(Trimestre)	(Nove meses)
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros recebidos e auferidos	493	3.485	5.525	23.159
Resultado positivo com derivativos	3.848	8.920	-	-
Outras receitas	<u>80</u>	<u>993</u>	<u>27</u>	<u>120</u>
	<u>4.421</u>	<u>13.398</u>	<u>5.552</u>	<u>23.279</u>



02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros pagos e incorridos	(3.985)	(13.175)	(5.459)	(14.909)
Resultado negativo com derivativos	(4.925)	(9.361)	-	-
Outras despesas	<u>(167)</u>	<u>(865)</u>	<u>(613)</u>	<u>(2.421)</u>
	<u>(9.077)</u>	<u>(23.401)</u>	<u>(6.072)</u>	<u>(17.330)</u>
<u>Variação cambial e monetária</u>				
Variação cambial e monetária ativa	1.968	2.598	155	1.601
Variação cambial e monetária passiva	<u>(3.440)</u>	<u>(6.343)</u>	<u>(158)</u>	<u>(1.803)</u>
	<u>(1.472)</u>	<u>(3.745)</u>	<u>(3)</u>	<u>(202)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(6.128)</u>	<u>(13.748)</u>	<u>(523)</u>	<u>5.747</u>

Consolidado:

	31/12/08		31/12/07	
	<u>(Trimestre)</u>	<u>(Nove meses)</u>	<u>(Trimestre)</u>	<u>(Nove meses)</u>
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros recebidos e auferidos	5.186	9.741	20.157	61.428
Resultado positivo com derivativos	7.978	24.039	-	-
Outras receitas	<u>295</u>	<u>1.675</u>	<u>183</u>	<u>970</u>
	<u>13.459</u>	<u>35.455</u>	<u>20.340</u>	<u>62.398</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros pagos e incorridos	(34.648)	(79.427)	(20.077)	(57.098)
Resultado negativo com derivativos	(21.451)	(39.382)	-	-
Outras despesas	<u>(677)</u>	<u>(3.891)</u>	<u>(1.809)</u>	<u>(6.706)</u>
	<u>(56.776)</u>	<u>(122.700)</u>	<u>(21.886)</u>	<u>(63.804)</u>
<u>Variação cambial e monetária</u>				
Variação cambial e monetária ativa	17.280	25.326	998	8.160
Variação cambial e monetária passiva	<u>(64.756)</u>	<u>(98.725)</u>	<u>(788)</u>	<u>(7.854)</u>
	<u>(47.476)</u>	<u>(73.399)</u>	<u>210</u>	<u>306</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(90.793)</u>	<u>(160.644)</u>	<u>(1.336)</u>	<u>(1.100)</u>

A variação ocorrida na rubrica de “Variação cambial e monetária passiva”, no consolidado, decorre de empréstimo na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação contratado pela controlada Usina Boa Vista S.A., conforme mencionado na nota explicativa n°. 24.3. Tendo em vista que a liquidação do contrato ocorrerá através de exportações de produtos, a Administração da Sociedade entende que estas operações possuem *hedge* natural, cujos efeitos ocorrem somente nas demonstrações dos resultados sem efeito equivalente no fluxo de caixa.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. ADEQUAÇÃO À LEI N.º. 11.638/07, MP 449/08 E NORMAS DO CPC

De acordo com o requerido pela Lei n.º. 11.638/07 (modificada pela MP 449/08) e normas do CPC editadas durante 2008, e também em conexão com a Instrução CVM 469/07, os elementos integrantes dos ativos e passivos de longo prazo da Sociedade e de suas controladas, e os saldos relevantes de curto prazo foram objeto de avaliação e foram ajustados a valor presente, quando aplicável, baseado na metodologia de conhecimento do montante a ser descontado, datas de realização (ativos) e liquidação (passivos), bem como a utilização de taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Sociedade considerando o valor do dinheiro no tempo e as taxas de mercado praticadas.

Adicionalmente, modificações foram efetuadas em atendimento ao Pronunciamento Técnico “CPC 14”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 17 de dezembro de 2008 e, portanto, aplicável às Informações Trimestrais em 31 de dezembro de 2008, no que tange à contabilização de operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em virtude das modificações mencionadas acima, a Sociedade realizou ajustes no resultado do trimestre findo em 31 de dezembro de 2007, e nos saldos de ativo e passivo do trimestre findo em 30 de setembro de 2008, informados para fins de comparação. Os seguintes grupos de contas foram ajustados:

- Resultado do trimestre findo em 31 de dezembro de 2007:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2007 (Antes da Lei nº. 11.638)	Ajustes	31/12/2007 (Após Lei nº. 11.638)	31/12/2007 (Antes da Lei nº. 11.638)	Ajustes	31/12/2007 (Após Lei nº. 11.638)
Lucro (prejuízo) bruto	1.920	-	1.920	12.835	-	12.835
Despesas operacionais	(8.807)	682 (a)	(8.125)	(18.851)	-	(18.851)
Prejuízo antes dos efeitos financeiros	(6.887)	682	(6.205)	(6.016)	-	(6.016)
Receitas (despesas) financeiras	(689)	426 (b)	(263)	(2.511)	1.459 (b)	(1.052)
Prejuízo operacional	(7.656)	1.108	(6.468)	(8.527)	1.459	(7.068)
Prejuízo antes dos impostos	(7.656)	1.108	(6.468)	(8.527)	1.459	(7.068)
Imposto de renda e contribuição social	836	(145) (c)	691	1.787	(496) (c)	1.291
Prejuízo líquido do período	(6.740)	963	(5.777)	(6.740)	963	(5.777)

- Ativos e Passivos do trimestre findo em 30 de setembro de 2008:

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2008 (Antes da Lei nº. 11.638)	Ajustes	30/09/2008 (Após Lei nº. 11.638)	30/09/2008 (Antes da Lei nº. 11.638)	Ajustes	30/09/2008 (Após Lei nº. 11.638)
<b>ATIVO</b>						
<u>Circulante</u>						
Caixa e bancos	4.188	-	4.188	84.962	-	84.962
Aplicações financeiras	29.289	-	29.289	121.344	-	121.344
Contas a receber	11.421	-	11.421	48.983	-	48.983
Instrum. Financ. Derivativos	6382	(3.340)	3.042 (d)	21.929	(10.230)	11.699 (d)
Estoques	93.751	-	93.751	405.112	-	405.112
Tributos a recuperar	15.646	-	15.646	49.937	-	49.937
Outros ativos	<u>2.412</u>	-	<u>2.412</u>	<u>12.942</u>	-	<u>12.942</u>
	163.089	(3.340)	159.749	745.209	(10.230)	734.979
<u>Não Circulante</u>						
Empresas ligadas	6.116	-	6.116	116	-	116
Imobilizado destinado à venda	-	-	-	26.581	-	26.581
IR e CS deferidos	42.490	(62)	42.428 (f)	116.615	88	116.703 (f)
Tributos a recuperar	2.709	-	2.709	24.508	-	24.508
Outros ativos	87	-	87	7.764	-	7.764
<u>Investimentos</u>						
Em Sociedades coligadas	1.117.790	(2.797)	1.114.993 (a)	-	-	-
Outros investimentos	3.430	-	3.430	3.547	-	3.547
Imobilizado	579.102	-	579.102	2.384.571	-	2.384.571
Intangível	114	-	114	36.998	-	36.998
Diferido	<u>22</u>	-	<u>22</u>	<u>44.936</u>	-	<u>44.936</u>
	1.751.860	(2.859)	1.749.001	2.645.636	88	2.645.724
<b>Total do Ativo</b>	<u>1.914.949</u>	<u>(6.199)</u>	<u>1.908.750</u>	<u>3.390.845</u>	<u>(10.142)</u>	<u>3.380.703</u>
<b>PASSIVO</b>						
<u>Circulante</u>						
Empréstimos e financiamentos	83.643	-	83.643	352.858	-	352.858
Instrum. Financ. Derivativos	4.777	(4.172)	605 (e)	12.740	(8.115)	4.625 (e)
Fornecedores	19.444	-	19.444	97.386	-	97.386
Salários e contribuições sociais	9.549	-	9.549	40.334	-	40.334
Tributos a recolher	3.754	-	3.754	9.629	-	9.629
Empresas ligadas	17.541	-	17.541	113	-	113
Outros passivos	<u>4.926</u>	-	<u>4.926</u>	<u>17.276</u>	-	<u>17.276</u>
	143.634	(4.172)	139.462	530.336	(8.115)	522.221
<u>Não Circulante</u>	187.643	-	187.643	1.255.829	-	1.255.829
Participação dos minoritários	-	-	-	22.632	-	22.632
<u>Patrimônio Líquido</u>						
Capital social	360.000	-	360.000	360.000	-	360.000
Reserva de reavaliação	1.141.391	-	1.141.391	1.141.391	-	1.141.391
Reserva legal	5.079	-	5.079	5.079	-	5.079
Res. para orçamento de capital	97.656	-	97.656	97.656	-	97.656
Ações em tesouraria	(286)	-	(286)	(286)	-	(286)
Prejuízos acumulados	<u>(20.168)</u>	<u>(2.027)</u>	<u>(22.195)</u> (g)	<u>(21.792)</u>	<u>(2.027)</u>	<u>(23.819)</u> (g)
	1.583.672	(2.027)	1581.645	1.582.048	(2.027)	1.580.021
<b>Total do passivo</b>	<u>1.914.949</u>	<u>(6.199)</u>	<u>1.908.750</u>	<u>3.390.845</u>	<u>(10.142)</u>	<u>3.380.703</u>

Ajustes realizados nas rubricas, decorrentes do ajuste a valor presente:

- (a) “Resultado de equivalência patrimonial”;
- (b) “Despesas financeiras”;
- (c) “Imposto de renda e contribuição social - parcela diferida”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ajustes realizados nos saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2008 referem-se à mudança de prática contábil relacionada com o CPC 14 – Instrumentos financeiros derivativos, conforme mencionado na nota explicativa n°. 23:

- (d) Resultado não realizado e prêmio de opções compradas;
- (e) Resultado não realizado, prêmio de opções vendidas e valor justos dos contratos a termo;
- (f) Parcela diferida do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes realizados nos instrumentos financeiros derivativos;
- (g) Itens (d), (e) e (f).

As demais alterações introduzidas pela Lei n°. 11.638/07 e pelas normas do CPC já vem sendo atendidas e/ou não são aplicáveis à Sociedade e suas controladas. A Sociedade e suas controladas optaram pela manutenção da reserva de reavaliação.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

27.1. Alienação de investimento na Santa Cecília Agroindustrial S.A.

Em 14 de janeiro de 2008, a controlada Usina São Martinho S.A. e os demais acionistas da Santa Cecília Agroindustrial S.A., dando continuidade ao processo de obtenção de sinergias operacionais e administrativas oriundas da aquisição da Usina Santa Luiza S.A. mencionado na nota explicativa n°. 1.3, optaram pela alienação do investimento mantido na controlada em conjunto Santa Cecília Agroindustrial S.A., mediante venda da totalidade de ações para a Nova Mucuri Participações S.A., pelo valor de R\$ 37.829. O resultado obtido pela alienação do investimento foi uma perda de R\$11.242, sendo que a parcela atribuída à controlada Usina São Martinho S.A., proporcional a sua participação acionária, foi de R\$4.684. Em observância a Deliberação CVM 505/06, a controlada Usina São Martinho S.A. registrou a provisão para perda na alienação subsequente do investimento mantido pela controlada na Santa Cecília Agroindustrial S.A. em contrapartida com as outras receitas (despesas), líquidas no resultado do trimestre.

---

02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56
---------	------------------	--------------------

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---






Vide comentário do desempenho consolidado.

## SÃO MARTINHO ATINGE EBITDA AJUSTADO DE R\$ 64,4 MILHÕES NO 3T09 COM MARGEM DE 29,2%.

### Receita Líquida cresce 73,5% e atinge R\$ 221 milhões no 3T09

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2009 (3T09) – Safra 2008/09. Os resultados do 3T09 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza. Os resultados relativos ao 3T08 são também apresentados de forma consolidada, considerando, entretanto, oito meses de operação da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban em função das respectivas aquisições terem ocorrido em abril de 2007.

#### Destaques 3T09

-  O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 3T09 atingiu R\$ 64,4 milhões, o que representa um acréscimo de 182% em relação ao 3T08, devido à combinação de melhores preços e maior volume de vendas de açúcar, álcool anidro e hidratado.
-  Encerramos a produção da safra 08/09 com crescimento de 17,4% no total de moagem do Grupo São Martinho, atingindo o recorde de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. No consolidado das três unidades, direcionamos aproximadamente 67% do total de ATR recuperado para produção de etanol e 33% para açúcar.
-  Mantendo nossa estratégia de concentração de vendas durante o período de entressafra, nossos estoques de produtos acabados do 3T09 somam 276 mil toneladas de açúcar e 261 mil m<sup>3</sup> de etanol. Tal volume é equivalente a 42% do total produzido na safra 08/09 (em ATR equivalente), sendo grande parte já com as vendas contratadas junto aos nossos clientes para entrega nos próximos meses. Considerando os preços atuais, a monetização de nossos estoques soma aproximadamente R\$ 400 milhões.
-  O resultado do 3T09 foi impactado negativamente pelo aumento das variações cambiais (sem impacto no fluxo de caixa no período) de aproximadamente R\$ 67,8 milhões, dada a expressiva desvalorização do real frente ao dólar da ordem de 22,1% no período. Tais perdas serão compensadas no momento que realizarmos nossas exportações. As principais operações que originaram tal despesa são captações em moeda estrangeira nas modalidades de ACC e Pré-Pagamento de Exportação, além de venda futura de dólar (NDF - *Non-Deliverable Forward*).
-  Nosso endividamento de curto-prazo alcançou R\$ 403 milhões no 3T09, um acréscimo de R\$ 50 milhões em relação ao 2T09. A monetização de nossos estoques de produtos acabados do 3T09 (R\$ 400 milhões) somado às nossas disponibilidades (R\$ 144,8 milhões), são suficientes para fazer frente ao nosso endividamento financeiro de curto prazo.

#### Visão Geral do Setor

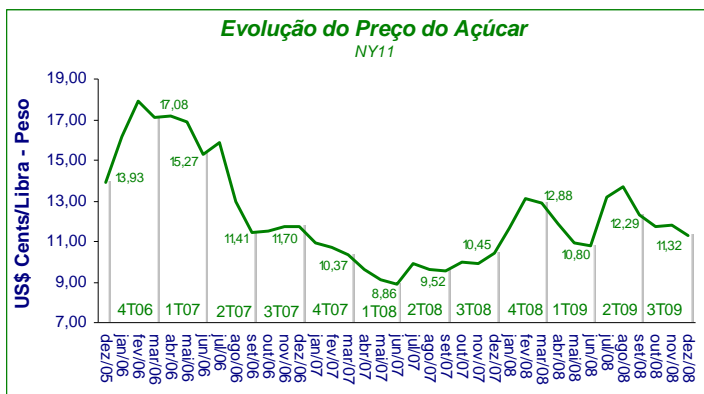
##### Açúcar

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preços Médios do Açúcar	3T09	2T09	3T08	Var. 3T09 x 3T08	Var. 3T09 x 2T09	9M09	9M08	Var. 9M09 x 9M08
Dólar	2,28	1,67	1,79	27,5%	36,5%	1,87	1,89	-1,1%
NY11 Cents / Libra	11,61	13,06	10,11	14,8%	-11,1%	11,96	9,66	23,8%
NY11 R\$ / Ton	582,62	480,19	398,11	46,3%	21,3%	492,74	402,51	22,4%
Açúcar ESALQ Liq. R\$ / Saca	26,13	24,31	19,74	32,3%	7,5%	24,35	21,66	12,4%

O principal destaque no 3T09 foi a desvalorização de 27,5% do real frente ao dólar norte-americano, em relação à cotação média do 3T08. No mesmo período, o preço médio do açúcar cotado em Nova Iorque (NY11), subiu 14,8%.

Ao analisarmos o impacto combinado do câmbio e do preço de açúcar cotado em Nova Iorque, observamos um aumento de 46,3% no preço do açúcar em reais para o produtor brasileiro.



Na comparação 9M09 x 9M08, o preço do açúcar em reais apresentou acréscimo de 22,4%, devido exclusivamente à recuperação dos preços do açúcar no mercado internacional (NY11), dado a expectativa de menor produção de açúcar na Índia.

Segundo as estimativas mais recentes, a Índia deverá produzir aproximadamente 19 milhões de toneladas de açúcar na safra 08/09, isto representa um decréscimo de 27% ao compararmos com a safra 07/08. A combinação de menor área plantada (devido à rotação de culturas) e piora na produtividade (devido às enchentes na região de Uttar Pradesh), são as principais razões para a redução da produção.

A região Centro-Sul deve encerrar a safra 08/09 em fevereiro/2009, com aproximadamente 500 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processada, o que representa um crescimento de 16% em relação à safra passada. Apesar do forte aumento da moagem, a produção de açúcar cresceu apenas 2% (atingindo 26,7 milhões de toneladas), em relação à safra passada.

As usinas optaram por direcionar o mix de produção para o etanol, uma vez que até outubro/2008 os álcoois anidro e hidratado apresentavam melhores margens operacionais ao compararmos com o açúcar.

Acreditamos que para a próxima safra (com início previsto para abril/2009) os produtores da região Centro-Sul irão utilizar ao máximo sua capacidade de produção de açúcar, caso o cenário atual permaneça (preço do açúcar NY11 acima de US\$ 12 cents/pound e paridade Real/Dólar acima de R\$ 2,20). Isto representará um acréscimo na produção de açúcar entre 3 e 4 milhões de toneladas, volume ainda inferior à queda estimada na produção da Índia.

Álcool



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preços Médios do Álcool / Petróleo	3T09	2T09	3T08	Var. 3T09 x 3T08	Var. 3T09 x 2T09	9M09	9M08	Var. 9M09 x 9M08
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	895,50	874,10	774,48	15,6%	2,4%	857,71	771,94	11,1%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	733,08	728,28	685,89	6,9%	0,7%	717,29	669,33	7,2%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	969,30	767,51	658,83	47,1%	26,3%	842,46	715,80	17,7%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	940,34	705,79	642,88	46,3%	33,2%	784,20	698,30	12,3%
Petróleo NY	59,08	117,98	90,50	-34,7%	-49,9%	100,37	76,96	30,4%

No 3T09, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno, aumentaram em 15,6% e 6,9%, respectivamente, em relação ao 3T08.

No mesmo período, os preços no mercado externo apresentaram expressiva valorização (47,1% e 46,3% para o álcool anidro e hidratado, respectivamente).

O crescimento da demanda de etanol no Brasil, consequência do aumento da frota *flex-fuel*, foi o principal catalisador para o aumento dos preços no mercado doméstico.

Quanto ao expressivo aumento dos preços no mercado externo, ele se deve à forte desvalorização cambial observada no 3T09.

No mercado externo, a desvalorização do real frente ao dólar impactou positivamente o preço para o produtor brasileiro, principalmente no encerramento de 2008. Além disso, algumas janelas de exportação no início desta safra também contribuíram de forma positiva para a melhora do preço de exportação.

Gráfico 1

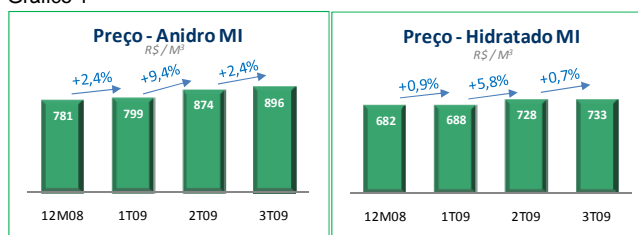
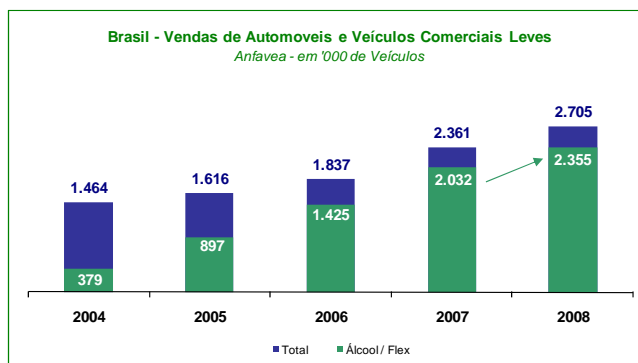


Gráfico 2



Acreditamos que a tendência de recuperação dos preços do álcool anidro e hidratado no mercado doméstico deva continuar nos próximos meses. A combinação de forte demanda e estoque ajustado, deve impulsionar os preços até a paridade da gasolina nas bombas. Atualmente, no maior mercado consumidor do Brasil (Estado de São Paulo), os preços do álcool hidratado representam aproximadamente 55% do preço da gasolina, sendo que considerando a equivalência energética, a paridade de preços é favorável para o etanol até 70%.

Atualmente, mais de 80% da produção brasileira de etanol é destinada para atender o mercado doméstico, onde os proprietários de carros *flex-fuel* podem escolher entre consumir etanol ou gasolina. Consequentemente, o preço da gasolina é de extrema importância dentro do modelo de negócio dos produtores de etanol, uma vez que define o limite do preço do álcool hidratado nos postos de combustível.

Devido à forte queda do preço do petróleo no mercado internacional nos últimos meses, o preço atual da gasolina no mercado brasileiro está acima do preço internacional, pois o último reajuste realizado pela Petrobrás ocorreu no mês de abril/2008, período em que o petróleo ultrapassou US\$ 100 / barril.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

#### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

É importante ressaltar que na ocasião, o preço da gasolina não subiu para o consumidor final, pois o governo reduziu a carga tributária do combustível, reduzindo a CIDE. É possível que caso a Petrobrás decida reduzir o preço da gasolina, o governo faça o caminho oposto, aumentando a CIDE e mantendo assim os preços para o consumidor final.

### Desempenho Operacional

#### Destaques Operacionais

Dados Operacionais	9M09	9M08	Var.%
<b>Cana Processada ('000 tons)</b>	12.001	10.218	17,4%
Própria	7.212	6.673	8,1%
Terceiros	4.789	3.545	35,1%
<b>Colheita Mecanizada (%)</b>	81,4%	75,0%	6,4 p.p
<b>Produção</b>			
Açúcar ('000 Tons)	555	527	5,4%
Álcool Anidro ('000 m <sup>3</sup> )	287	306	-6,1%
Álcool Hidratado ('000 m <sup>3</sup> )	387	214	80,8%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	161	293	-54,5%
Energia ('000 MWh)	89,4	0	n.m.

### Desempenho Financeiro

#### Receita Operacional

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

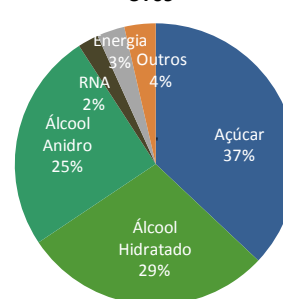
Composição da Receita Líquida						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var.% 3T09 x 3T08	9M09	9M08	Var.% 9M09 x 9M08
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>133.551</b>	<b>95.432</b>	<b>39,9%</b>	<b>333.803</b>	<b>260.516</b>	<b>28,1%</b>
Açúcar	6.941	22.663	-69,4%	15.421	61.904	-75,1%
Álcool Hidratado	58.648	33.932	72,8%	155.417	82.503	88,4%
Álcool Anidro	53.022	34.112	55,4%	123.109	94.724	30,0%
Energia Elétrica	7.017	-	n.m.	16.035	-	n.m.
Outros	7.921	4.725	67,6%	23.821	21.384	11,4%
<b>Mercado Externo</b>	<b>87.265</b>	<b>31.854</b>	<b>174,0%</b>	<b>173.381</b>	<b>220.404</b>	<b>-21,3%</b>
Açúcar	74.777	21.635	245,6%	124.991	137.346	-9,0%
Álcool Hidratado	4.517	1.953	131,3%	8.621	19.409	-55,6%
Álcool Anidro	2.691	6.419	-58,1%	29.098	56.160	-48,2%
RNA	5.279	1.847	185,8%	10.672	7.488	42,5%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>220.816</b>	<b>127.286</b>	<b>73,5%</b>	<b>507.185</b>	<b>480.920</b>	<b>5,5%</b>
Açúcar	81.719	44.298	84,5%	140.412	199.251	-29,5%
Álcool Hidratado	63.165	35.885	76,0%	164.038	101.913	61,0%
Álcool Anidro	55.714	40.530	37,5%	152.207	150.884	0,9%
RNA	5.279	1.847	185,8%	10.672	7.488	42,5%
Energia Elétrica	7.017	-	n.m.	16.035	-	n.m.
Outros	7.921	4.725	67,6%	23.821	21.384	11,4%

*Receita Líquida*

A receita líquida do Grupo São Martinho no 3T09 apresentou aumento de 73,5% em relação ao 3T08. A combinação do maior volume de açúcar e álcool vendido (+37,8% em ATR equivalente) e de melhores preços médios foi o principal fator que contribuiu para o crescimento da receita.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida apresentou crescimento de 5,5%, devido ao aumento dos preços médios de açúcar e álcool em relação à safra passada.

Distribuição da Receita Líquida  
3T09



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho de Vendas						
Produtos	3T09	3T08	Var.% 3T09 x 3T08	9M09	9M08	Var.% 9M09 x 9M08
<b>Mercado Doméstico</b>						
Açúcar (ton)	13.988	57.802	-75,8%	34.451	146.762	-76,5%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	85.309	49.372	72,8%	226.247	129.989	74,1%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	60.605	44.211	37,1%	146.727	123.866	18,5%
Energia Elétrica (MWh)	50.442	-	n.m.	95.503	-	n.m.
<b>Mercado Externo</b>						
Açúcar (ton)	124.973	52.252	139,2%	249.885	299.841	-16,7%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	4.000	2.710	47,6%	8.951	25.225	-64,5%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	1.984	7.941	-75,0%	35.302	69.515	-49,2%
RNA (Kg)	80.880	52.000	55,5%	217.590	195.000	11,6%
<b>Total</b>						
Açúcar (ton)	138.961	110.054	26,3%	284.336	446.604	-36,3%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	89.309	52.082	71,5%	235.198	155.214	51,5%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	62.589	52.152	20,0%	182.028	193.382	-5,9%
Energia Elétrica (MWh)	50.442	-	n.m.	95.503	-	n.m.
RNA (Kg)	80.880	52.000	55,5%	217.590	195.000	11,6%

Preços Médios						
	3T09	3T08	Var.% 3T09 x 3T08	9M09	9M08	Var.% 9M09 x 9M08
<b>Mercado Doméstico</b>						
Açúcar (R\$/ton)	496,23	392,08	26,6%	447,62	421,80	6,1%
Álcool Hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	687,48	687,27	0,0%	686,94	634,70	8,2%
Álcool Anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	874,88	771,56	13,4%	839,04	764,73	9,7%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	139,11	-	n.m.	167,90	-	n.m.
<b>Mercado Externo</b>						
Açúcar (R\$/ton)	598,35	414,06	44,5%	500,19	458,06	9,2%
Álcool Hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	1.129,22	720,76	56,7%	963,14	769,46	25,2%
Álcool Anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	1.356,67	808,32	67,8%	824,26	807,88	2,0%
RNA (R\$/Kg)	65,27	35,52	83,8%	49,04	38,40	27,7%
<b>Total</b>						
Açúcar (R\$/ton)	588,07	402,52	46,1%	493,82	446,15	10,7%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	707,27	689,01	2,6%	697,45	656,60	6,2%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	890,15	777,16	14,5%	836,17	780,24	7,2%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	139,11	-	n.m.	167,90	-	n.m.
RNA (R\$/Kg)	65,31	35,52	83,9%	49,09	38,40	27,9%

### Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar cresceu 84,5%, atingindo R\$ 81,7 milhões no 3T09, em comparação com os R\$ 44,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A combinação de maior volume de exportação de açúcar e aumento dos preços de venda do produto foram os principais fatores que impulsionaram tal crescimento.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

O crescimento de 46,1% do preço do açúcar é resultado da combinação da desvalorização cambial (favorecendo o preço em reais aos exportadores brasileiros) e aos melhores preços do açúcar no mercado internacional (dado principalmente a expectativa de redução de produção na Índia).

Na comparação 9M09 x 9M08, a receita líquida das vendas de açúcar caiu 29,5%, impactada principalmente pela queda de 36,3% do volume vendido no período. Conforme destacamos em nosso *earnings release* do 2T09, nossa estratégia comercial foi concentrar os embarques de açúcar no 2º semestre do exercício 2009 (out/08 – mar/09), período em que fixamos preços médios do açúcar superiores em relação aos observados no 1º semestre do exercício 2009.

### Álcool

#### Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 63,1 milhões no 3T09, o que representa um aumento de 76,0% na comparação com os R\$ 35,9 milhões registrados no 3T08.

O principal impacto veio do incremento no volume de comercialização no mercado interno que ficou 72,8% acima do registrado no mesmo trimestre do exercício anterior. Tal variação ocorreu pela combinação do aumento de produção de álcool hidratado (inauguração da Usina Boa Vista) e do acréscimo da demanda impulsionada pelo aumento da frota *flex-fuel*.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida de álcool hidratado aumentou 61,0%, pelas mesmas razões apontadas acima.

#### Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 55,7 milhões no 3T09, apresentando um aumento de 37,5% em relação ao 3T08. Tal acréscimo é explicado pela combinação de aumento de preços e volume no mercado doméstico.

O aumento dos preços está relacionado ao volume de exportações do Brasil na safra 08/09. Ao compararmos o período abril/08–dez/08 com abril/07–dez/07, observamos um acréscimo de mais de 100% nas exportações brasileiras, passando de 943 mil m<sup>3</sup> para 1.925 mil m<sup>3</sup>.

Assim, considerando essa demanda adicional, identificamos maior disciplina dos produtores em relação aos preços praticados no mercado doméstico durante o período de safra.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida de álcool anidro ficou praticamente estável, registrando leve alta de 0,9%.

### RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida no 3T09 apresentou aumento de 185,8% na comparação com o 3T08, totalizando R\$ 5,3 milhões. Tanto o volume quanto o preço do RNA apresentaram melhora significativa em relação ao 3T08. A diferença no volume resulta de alterações no cronograma de embarque do produto acordado para esta safra. Já a melhora no preço reflete as negociações de reajuste do preço em dólar estabelecidas no início desta safra. Adicionalmente, a desvalorização cambial acabou contribuindo positivamente para a receita com as exportações do RNA.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida apresentou crescimento de 42,5%, influenciada também pela combinação de maiores volumes e preços registrados em relação à safra anterior.

### Energia Elétrica

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Após iniciarmos a moagem em nosso *greenfield* ("Usina Boa Vista") e realizarmos alguns investimentos na Usina São Martinho, a partir do exercício fiscal 2009 aumentamos substancialmente a venda de energia elétrica.

No 3T09, a receita líquida com a venda de energia elétrica somou R\$ 7,0 milhões, referente à entrega de 50.442 MWh a um preço médio de R\$ 139,11/MWh. No acumulado dos 9M09, a receita alcançou R\$ 16,0 milhões, com a venda de 95.503 MWh a um preço médio de R\$ 167,90/MWh.

### Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 7,9 milhões no 3T09, o que representa um aumento de 67,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Tal acréscimo deve-se ao maior volume de vendas de insumos a fornecedores de cana-de-açúcar. O Grupo São Martinho compra eventualmente maior quantidade de insumos e revende aos fornecedores, uma vez que consegue melhores preços devido a sua maior escala.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida apresentou aumento de 11,4%, impactada também positivamente pelos mesmos motivos destacados acima.

### Estoques

Estoques	Var. %		
	3T09	3T08	3T09 x 3T08
Açúcar (Toneladas)	275.888	164.083	68,1%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	151.106	58.760	157,2%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	109.902	135.180	-18,7%

As principais variações de estoques, observadas no quadro acima, estão associadas ao aumento do volume de açúcar e álcool hidratado em 68,1% e 157,2%, respectivamente, quando comparamos o período 3T09 x 3T08.

O aumento de estocagem de açúcar está relacionado à estratégia comercial de concentração dos embarques no 2º semestre do exercício 2009 (out/08 – março/09), buscando melhores preços médios.

O aumento dos estoques de álcool hidratado está relacionado principalmente à primeira safra da Usina Boa Vista que adicionou 107,2 mil m<sup>3</sup> de etanol hidratado na produção do Grupo.

### Custo dos Produtos Vendidos

Segue a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Caixa						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>99.145</b>	<b>61.386</b>	<b>61,5%</b>	<b>230.502</b>	<b>228.077</b>	<b>1,1%</b>
Fornecedores	39.706	28.064	41,5%	94.209	98.110	-4,0%
Parceiros	9.056	5.253	72,4%	19.513	21.561	-9,5%
Cana Própria	50.383	28.069	79,5%	116.780	108.406	7,7%
<b>Industrial</b>	<b>15.537</b>	<b>8.636</b>	<b>79,9%</b>	<b>36.545</b>	<b>35.878</b>	<b>1,9%</b>
<b>Outros Produtos</b>	<b>12.955</b>	<b>5.838</b>	<b>121,9%</b>	<b>37.544</b>	<b>23.070</b>	<b>62,7%</b>
<b>Total do CPV (*)</b>	<b>127.638</b>	<b>75.859</b>	<b>68,3%</b>	<b>304.591</b>	<b>287.025</b>	<b>6,1%</b>
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	6.454	n.m.	-	25.594	n.m.
<b>Total do CPV</b>	<b>127.638</b>	<b>82.313</b>	<b>55,1%</b>	<b>304.591</b>	<b>312.619</b>	<b>-2,6%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	407	296	37,8%	1.017	1.073	-5,1%
Custo Unitário (CPV caixa açúcar e álcool / ATR vendido)	282	259	8,8%	262	270	-2,8%

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(\*) *Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.*

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 3T09 apresentou aumento de 55,1% em relação ao 3T08. O principal impacto deve-se ao acréscimo de 37,8% no volume de produtos vendidos (em ATR equivalente) na comparação 3T09 x 3T08.

Quando analisamos a variação em nosso custo unitário por ATR vendido, observamos incremento de 8,8% no 3T09 em relação ao 3T08, muito próximo à inflação acumulada no período.

No comparativo 9M09 x 9M08, o "CPV Caixa" apresentou redução de 2,6%, devido principalmente ao menor volume vendido (- 5,1% em ATR equivalente).

### Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado do maior volume de vendas de açúcar e etanol, combinado com melhores preços, o lucro bruto do Grupo São Martinho apresentou incremento de 306,5% ao compararmos o 3T09 x 3T08.

No período de 9M09 x 9M08, o lucro bruto apresentou crescimento de 110,9%, devido exclusivamente à melhora de preços de açúcar e álcool.

### Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var.%	9M09	9M08	Var.%
Custos Portuários	1.463	1.554	-5,9%	2.948	8.990	-67,2%
Embalagens	-	269	n.m.	-	1.200	n.m.
Fretes	8.610	2.632	227,1%	20.462	18.091	13,1%
Comissão sobre Vendas	633	-	n.m.	1.576	-	n.m.
Outros - não recorrentes	-	-	n.m.	-	698	n.m.
<b>Despesas com Vendas (*)</b>	<b>10.706</b>	<b>4.455</b>	<b>140,3%</b>	<b>24.985</b>	<b>28.978</b>	<b>-13,8%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	407	271	50,1%	1.004	999	0,5%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	494	n.m.	-	2.164	n.m.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>10.706</b>	<b>4.949</b>	<b>116,3%</b>	<b>24.985</b>	<b>31.142</b>	<b>-19,8%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	407	296	37,8%	1.017	1.073	-5,1%
% da Receita Líquida	4,8%	3,9%	1,0 p.p.	4,9%	6,5%	-1,5 p.p.

(\*) *Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.*

As despesas com vendas apresentaram aumento de 116,3% no 3T09 em relação ao 3T08. A principal razão é o crescimento de 139,2% do volume exportado de açúcar no período, impactando diretamente no custo dos fretes. Adicionalmente, no comparativo 9M09 x 9M08, as despesas com vendas apresentaram queda de 19,8% devido ao menor volume exportado de açúcar e álcool em 16,7% e 53,3%, respectivamente.

### Despesas Gerais e Administrativas

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Despesas de Pessoal	6.090	5.710	6,7%	21.393	16.940	26,3%
Impostos, Taxas e Contribuições	3.241	1.416	128,8%	9.804	6.211	57,9%
Provisões para Contingências	2.043	2.763	-26,1%	13.386	7.748	72,8%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	5.730	2.620	118,7%	17.057	9.709	75,7%
Rateio Copersucar	-	3.016	n.m	-	9.090	n.m
Honorários da administração	1.766	1.795	-1,6%	6.678	6.377	4,7%
<b>Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)</b>	<b>18.870</b>	<b>17.320</b>	<b>8,9%</b>	<b>68.318</b>	<b>56.075</b>	<b>21,8%</b>
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	3.220	n.m	-	7.273	n.m
<b>Total das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>18.870</b>	<b>20.540</b>	<b>-8,1%</b>	<b>68.318</b>	<b>63.348</b>	<b>7,8%</b>

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no 3T09 totalizaram R\$ 18,9 milhões, um decréscimo de 8,1% em relação ao 3T08. Impactou positivamente a redução dos custos com a estrutura administrativa da Copersucar e da Usina Santa Luiza. O principal impacto negativo deve-se ao aumento de despesas com serviços de terceiros em R\$ 3 milhões, referente a gastos não recorrentes com consultoria externa.

Na comparação 9M09 x 9M08, os gastos aumentaram 7,8% devido a contingências trabalhistas, principalmente de ex-funcionários da Usina Santa Luiza e ao acréscimo dos gastos com serviços de terceiros, devido a dispêndios não recorrentes com serviços de consultoria.

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais**

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Reversão de Provisões (Copersucar)	-	7.389	n.m.	-	7.389	n.m.
Venda de Imóveis (Copersucar)	-	1.813	n.m.	-	1.813	n.m.
Reversão de provisão para PIS/COFINS (Copersucar)	23.771	-	n.m.	23.771	-	n.m.
ICMS (Parcelamento)	-	-	n.m.	-	(17.607)	n.m.
Gastos IPO	-	-	n.m.	-	(206)	n.m.
Amortização de Ágio	(1.901)	(700)	171,4%	(6.040)	(1.052)	474,3%
Outras	(2.045)	1.164	n.m.	2.108	1.902	10,8%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>19.826</b>	<b>9.667</b>	<b>105,1%</b>	<b>19.839</b>	<b>(7.761)</b>	<b>n.m.</b>

O principal impacto na conta "Outras Receitas (Despesas) Operacionais" no comparativo 3T09 x 3T08, se deve à reversão de provisão para contingências pela Copersucar, repassada à São Martinho e controladas, de contribuição para o PIS e para a Cofins (sem efeito em nosso fluxo de caixa, por haver futura compensação com passivos já registrados), incidente sobre receitas financeiras que foi constituída à época em que as usinas do Grupo São Martinho eram membros da Copersucar.

Tal reversão foi realizada pela Copersucar e repassada aos cooperados devido à elevada probabilidade de ganho do processo junto às instâncias competentes, por conta de jurisprudência em casos semelhantes, segundo os advogados que acompanham o processo.

Adicionalmente, realizamos a venda de parte do imobilizado da Santa Luiza, ocasionando uma perda contábil da ordem de R\$ 2,8 milhões, destacado no item acima "Outras".

**EBITDA**



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Reconciliação do EBITDA						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var.%	9M09	9M08	Var.%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>64.412</b>	<b>22.843</b>	<b>182,0%</b>	<b>112.768</b>	<b>78.088</b>	<b>44,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	29,2%	17,9%	11,2 p.p.	22,2%	16,2%	6,0 p.p.
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	-	n.m.	-	698	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(25.564)	(7.007)	264,8%	(30.928)	10.289	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	(4.804)	2.668	n.m.	1.817	7.225	-74,8%
<b>EBITDA</b>	<b>94.779</b>	<b>27.182</b>	<b>248,7%</b>	<b>141.879</b>	<b>59.876</b>	<b>137,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	42,9%	21,4%	21,6 p.p.	28,0%	12,5%	15,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(56.369)	(32.914)	71,3%	(138.285)	(131.250)	5,4%
(-) Despesa Financeira Líquida	(90.793)	(1.336)	n.m.	(160.644)	(1.100)	n.m.
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(52.383)</b>	<b>(7.068)</b>	<b>641,1%</b>	<b>(157.050)</b>	<b>(72.474)</b>	<b>116,7%</b>

### EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 3T09 atingiu R\$ 64,4 milhões, o que representa um acréscimo de 182% em relação ao 3T08. As principais razões do forte crescimento foram: 1) aumento do volume vendido de açúcar e etanol em 26,3% e 45,7%, respectivamente e 2) preços médios superiores em 46,1% e 14,5% do açúcar e álcool anidro, respectivamente.

No comparativo 9M09 x 9M08, o EBITDA ajustado apresentou aumento de 44,4%, devido à combinação de maior volume comercializado de etanol (19,68%) e preços médios superiores em todos os produtos (açúcar, álcool anidro e hidratado). Cabe mencionar que o volume comercializado (em ATR equivalente) na comparação 9M09 x 9M08 apresentou decréscimo de 5,1%, devido à nossa estratégia de concentrar nossas vendas nos últimos trimestres do exercício fiscal em curso.

### EBITDA (Ajustes de Itens não Caixa)

Nosso EBITDA foi impactado positivamente no 3T09 pela reversão parcial de R\$ 4,8 milhões da provisão para redução dos estoques ao valor de mercado (sem efeito no fluxo de caixa) realizada no 1T09.

Conforme mencionamos em nosso resultado do 1T09, esta provisão, esperamos, será revertida integralmente até o final do exercício fiscal de 2009, devido à combinação de maior diluição dos custos fixos e maiores preços de açúcar e etanol. Tal ajuste é explicado uma vez que no encerramento do 1T09, o volume de produtos acabados em estoque costuma ser muito pequeno (produzimos em média 25% do total da safra nesse período), enquanto grande parte do nosso custo fixo (depreciação, mão-de-obra, etc) já se encontra alocado no estoque.

Adicionalmente, conforme detalhado no item "Outras Receitas (Despesas) Operacionais", a Copersucar nos repassou uma reversão de provisão de impostos relativo à PIS e Cofins sobre receita financeira. Considerando que se trata de um item não recorrente e sem efeito em nosso fluxo de caixa, excluímos da nossa apuração do EBITDA Ajustado.

### Exposição em Derivativos de Câmbio e Açúcar

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Grupo São Martinho adota uma política conservadora de gestão financeira. Nosso objetivo ao contratar instrumentos financeiros derivativos é proteger nosso fluxo de caixa das flutuações do dólar e dos preços de açúcar no mercado internacional.

Nossa política de *hedge*, aprovada pelo Comitê de Risco e validada pelo Conselho de Administração, nos permite realizar proteção de nossas exposições em dólar e a preços de açúcar, limitando o prazo máximo de tais proteções ao final da safra subsequente.

Adicionalmente, atendendo à norma do CPC 14, lançamos 100% do ajuste de nossa exposição em derivativos de açúcar e dólar em nosso resultado do 3T09. Tal ajuste foi a principal razão do forte aumento das despesas financeiras, conforme detalhamos no item "Resultado Financeiro Líquido". Segue abaixo nossa exposição em derivativos em 31/12/2008:

### Dólar

Em 31/12/2008, o Grupo São Martinho possuía US\$ 72,6 milhões vendidos em câmbio futuro através de NDF (*Non-Deliverable Forward*) ao preço médio de R\$ 2,19 / US\$ com vencimentos até março/2010.

### Açúcar

Em 31/12/2008, o Grupo São Martinho possuía posições em derivativos e fixações de preços junto a clientes e no mercado futuro, nos seguintes volumes:

- 1) Compra de "PUT", equivalente a 11.430 toneladas de açúcar com preço médio de US\$ 13,50 cents/pound com vencimento em março/2009;
- 2) Venda de "PUT", equivalente a 508 toneladas de açúcar com o preço médio de US\$ 13,00 cents/pound com vencimento em março/2009;
- 3) Compra de contratos futuros de açúcar equivalente a 27.940 toneladas ao preço médio de US\$ 11,58 cents/pound, com vencimento entre março/2009 e maio/2009.
- 4) Aproximadamente 171.140 toneladas de açúcar se encontravam protegidas por contratos de venda para entregas futuras previstas entre janeiro/09 e março/09, com fixação de preço junto a clientes ou em bolsa ao preço médio de US\$ 12,57 cents/pound.

## Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var.%	9M09	9M08	Var.%
Receitas Financeiras	5.354	19.113	-72,0%	10.991	58.574	-81,2%
Despesas Financeiras	(32.569)	(18.933)	72,0%	(75.196)	(53.669)	40,1%
Resultado de Hedge - Açúcar	6.884	-	n.m.	10.964	-	n.m.
Variação Cambial	(67.833)	210	n.m.	(99.706)	306	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(2.629)	(1.623)	62,0%	(7.697)	(5.693)	35,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido (*)</b>	<b>(90.793)</b>	<b>(1.232)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(160.644)</b>	<b>(482)</b>	<b>n.m.</b>
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	(103)	n.m.	-	(617)	n.m.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(90.793)</b>	<b>(1.336)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(160.644)</b>	<b>(1.100)</b>	<b>n.m.</b>

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

O resultado financeiro líquido da São Martinho no 3T09 foi uma despesa de R\$ 90,8 milhões em comparação com uma despesa de R\$ 1,3 milhão no 3T08. Os principais impactos são: 1) R\$ 67,8

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

milhões referente à despesa de variação cambial (sem efeito no fluxo de caixa do 3T09) proveniente do endividamento em dólar e posições vendidas em dólar futuro, 2) despesas financeiras no total de R\$ 32,6 milhões referente aos juros do nosso endividamento bruto que totalizou R\$ 1.143 milhões em dezembro/2008.

Ressaltamos que a exposição vendida em dólar do Grupo São Martinho através de endividamento de curto-prazo (ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio) e instrumentos derivativos (*Non-deliverable forward* "NDF"), é equivalente ao nosso estoque de açúcar do 3T09 somado a aproximadamente 6 meses de exportação de açúcar da próxima safra. Assim, no momento que "performarmos" as exportações, esta variação cambial será revertida em sua totalidade.

Adicionalmente, o item "Variação Monetária Copersucar" refere-se exclusivamente à variação monetária sem efeito no fluxo de caixa dos passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial, patrocinada pelos advogados da Copersucar.

No comparativo 9M09 x 9M08, observamos elevado volume de receitas financeiras no 9M08 devido às maiores aplicações financeiras do período. Na ocasião, tínhamos acabado de realizar nosso IPO e estávamos no início dos investimentos na Usina Boa Vista.

OBS: Em função da adoção dos critérios determinados pelo CPC 14 em 31 de dezembro de 2008, o Grupo São Martinho ajustou os saldos de abertura de 30 de setembro de 2008 dos seus ativos e passivos relacionados com instrumentos financeiros derivativos, objetivando demonstrar adequadamente sua comparabilidade com o trimestre findo em 31 de dezembro de 2008. Até 30 de setembro de 2008, a Sociedade adotava o procedimento de reconhecer o efeito dos instrumentos financeiros derivativos no resultado por ocasião do respectivo vencimento.

**Capital de Giro**

Capital de Giro R\$ - Milhares	3T08	2T09	3T09	Var. 3T09 x 2T09	Var. 3T09 x 3T08
<b>ATIVO</b>	<b>377.546</b>	<b>504.032</b>	<b>552.405</b>	<b>-48.373</b>	<b>-174.859</b>
Contas a receber	26.902	48.983	35.476	13.507	-8.574
Estoques	313.151	405.112	467.776	-62.664	-154.625
Tributos a recuperar	37.493	49.937	49.153	784	-11.660
<b>PASSIVO</b>	<b>86.212</b>	<b>147.349</b>	<b>123.950</b>	<b>-23.399</b>	<b>37.738</b>
Fornecedores	58.615	97.386	88.341	-9.045	29.726
Salários e contribuições sociais	21.074	40.334	26.506	-13.828	5.432
Tributos a recolher	6.523	9.629	9.103	-526	2.580
<b>CAPITAL DE GIRO</b>	<b>291.334</b>	<b>356.683</b>	<b>428.455</b>	<b>-71.772</b>	<b>-137.121</b>

Conforme observamos acima, o Grupo São Martinho possui no 3T09 R\$ 428,4 milhões em capital de giro investido em suas operações, representando um aumento de R\$ 137,1 milhões quando comparado com o montante observado no 3T08.

O acréscimo do capital de giro é explicado essencialmente pelo aumento dos estoques, devido à nossa estratégia comercial de concentrar as vendas no segundo semestre do exercício fiscal de 2009 (out/08-março/09). No próximo trimestre, já observaremos uma expressiva melhora desse indicador, pois continuaremos a realizar nossas vendas, porém, sem ocorrer aumento de estoques de produtos, uma vez que a safra 09/10 será iniciada somente em abril/2009.

Ressaltamos que grande parte da venda dos estoques já está contratada junto a nossos clientes para entrega nos próximos meses. Abaixo demonstramos nossos estoques de produtos acabados considerando os preços atuais de açúcar e etanol.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Valor de Mercado – Estoques de Produtos Acabados

Estoques / Estimativa de Receita					Receita (E)
Produto	Estoques 3T09	Preço 9M09	Preço Atual (*)	Varição %	R\$ milhões (*)
Açúcar	275.888 tons	R\$ 493 / Ton	R\$ 659 / Ton	33,6%	R\$ 182,0
Álcool Hidratado	151.106 m <sup>3</sup>	R\$ 697 / m <sup>3</sup>	R\$ 805 / m <sup>3</sup>	15,5%	R\$ 121,7
Álcool Anidro	109.902 m <sup>3</sup>	R\$ 836 / m <sup>3</sup>	R\$ 876 / m <sup>3</sup>	4,8%	R\$ 96,3
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 400,1</b>

(\*) Considerando os preços da primeira semana de fevereiro / 2009

### Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 3T09, a Sociedade apurou um prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da ordem de R\$ 52,4 milhões. Com isso, obtivemos um crédito fiscal de R\$ 12,2 milhões. A Sociedade utilizará tais créditos na compensação com seus impostos a pagar nos próximos exercícios que apresentarem lucro tributável.

### Lucro (Prejuízo) Líquido

O Grupo São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 36,3 milhões no 3T09, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 5,8 milhões no 3T08. O principal fator que contribuiu para o aumento do prejuízo foi o resultado financeiro negativo líquido de R\$ 90,8 milhões, conforme detalhamos no item "Resultado Financeiro Líquido".

No acumulado de 9M09, o prejuízo soma R\$ 105,0 milhões devido principalmente ao resultado financeiro negativo líquido de R\$ 160,7 milhões, conforme detalhamos no item "Resultado Financeiro Líquido".

### Obrigações com a Copersucar

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade tinha registrado em seu balanço R\$ 243,8 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", no exigível a longo prazo, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 140,2 milhões no consolidado.

## Endividamento

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

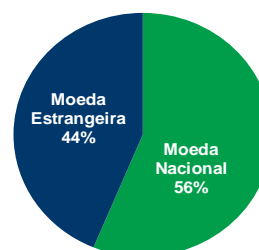
Endividamento Em Milhares de R\$	Dez/08	Dez/07	Var%.
PESA	80.376	117.419	-31,5%
Crédito Rural	48.019	68.102	-29,5%
BNDES / FINAME	520.007	362.596	43,4%
Capital de Giro	51.927	20.629	151,7%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	204.899	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	237.174	-	n.m.
Outros	921	1.252	-26,4%
<b>Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)</b>	<b>1.143.323</b>	<b>569.998</b>	<b>100,6%</b>
<b><u>Outras Obrigações Financeiras Copersucar</u></b>			
Endividamento Financeiro Copersucar	-	98.224	n.m.
<b>Total Dívida Financeira por meio da Copersucar</b>	<b>-</b>	<b>98.224</b>	<b>n.m.</b>
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.143.323</b>	<b>668.222</b>	<b>71,1%</b>
Disponibilidades	144.780	148.696	-2,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>998.543</b>	<b>519.526</b>	<b>92,2%</b>
<b>Dívida Líquida ex. PESA</b>	<b>918.167</b>	<b>402.107</b>	<b>128,3%</b>

Em 31 de dezembro de 2008, o endividamento bruto consolidado da São Martinho totalizava R\$ 1.143 milhões, representando um aumento de 71,1% ao compararmos com o montante em 31 de dezembro de 2007.

As disponibilidades totalizavam R\$ 144,8 milhões em 31 de dezembro de 2008, apresentando uma redução de 2,6% em comparação com o saldo de R\$ 148,7 milhões em 31 de dezembro de 2007. As principais razões para o aumento do endividamento líquido (ex. PESA) de R\$ 520,6 milhões foram: 1) os investimentos na Usina Boa Vista, que nos últimos 12 meses totalizaram R\$ 329 milhões e 2) investimentos adicionais em capital de giro de aproximadamente R\$ 142,6 milhões, devido principalmente ao aumento dos estoques de açúcar e etanol.

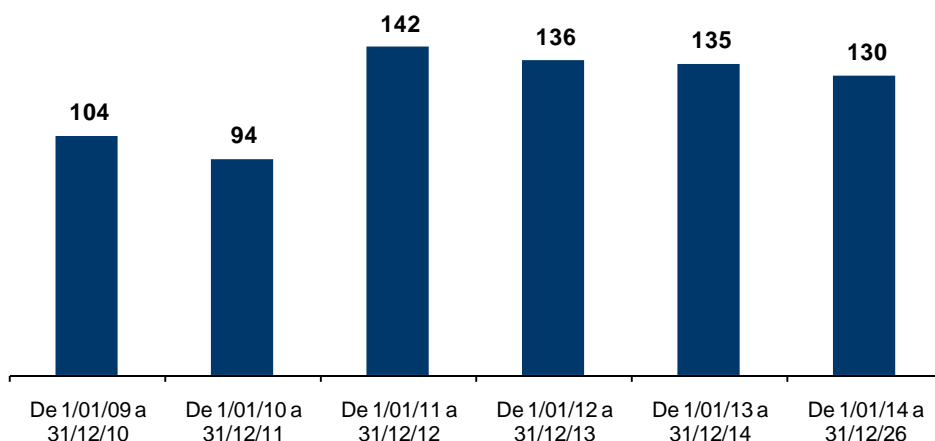
Adicionalmente, a queda de R\$ 37,0 milhões no item "PESA" do endividamento acima, deve-se a adequação às normas da lei 11.638/08 e deliberação CVM 469/08, que destaca a necessidade de ajustar a valor presente todas as dívidas não sujeitas às taxas de juros de mercado. Assim, após os ajustes, o endividamento sob essa rubrica, diminuiu 31,5% ao compararmos 3T09 x 3T08.

Distribuição do Endividamento 3T09



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

Capex

Em R\$ Mil	3T09	3T08	Var.%	9M09	9M08	Var.%
<b>Capex (Manutenção)</b>						
Plantio de Cana	16.398	15.146	8,3%	51.620	38.775	33,1%
Industriais / Agrícolas	18.311	27.537	-33,5%	39.076	45.709	-14,5%
<b>Sub Total</b>	<b>34.710</b>	<b>42.683</b>	<b>-18,7%</b>	<b>90.696</b>	<b>84.484</b>	<b>7,4%</b>
<b>Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão</b>						
Industriais / Agrícolas	-	3.494	n.m.	3.374	10.790	-68,7%
Outros	5.580	-	n.m.	10.997	863	1174,3%
<b>Sub Total</b>	<b>5.580</b>	<b>3.494</b>	<b>59,7%</b>	<b>14.372</b>	<b>11.653</b>	<b>23,3%</b>
<b>Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)</b>						
Plantio de Cana	12.478	9.324	33,8%	50.059	45.442	10,2%
Industriais / Agrícolas	30.556	84.399	-63,8%	167.069	205.102	-18,5%
<b>Sub Total</b>	<b>43.034</b>	<b>93.723</b>	<b>-54,1%</b>	<b>217.128</b>	<b>250.544</b>	<b>-13,3%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>83.324</b>	<b>139.900</b>	<b>-40,4%</b>	<b>322.196</b>	<b>346.681</b>	<b>-7,1%</b>

No 3T09 demos continuidade aos investimentos da Usina Boa Vista, que somaram R\$ 43 milhões, uma redução de 54,1% quando comparamos com o 3T08.

Até março/09 esperamos investir aproximadamente R\$ 60 milhões na Usina Boa Vista, na compra de equipamentos industriais, agrícolas e plantio de cana-de-açúcar. Com esses investimentos, a Boa Vista estará pronta para moer 2,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2009/10.

Eventos Recentes

**Encerramento Safra 08/09:** Encerramos a safra 08/09 com crescimento de 17,4% no total de moagem do Grupo São Martinho, atingindo o recorde de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. No consolidado das três unidades, direcionamos aproximadamente 67% do total de ATR recuperado para produção de etanol e 33% para açúcar.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Próximos Eventos

### Teleconferências de Resultados do 3T09

Português	Inglês
Data: 17/02/2009	Data: 17/02/2009
Horário: 14h00 (Horário de Brasília) / 12h00 (US ET)	Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 13h30 (US ET)
Telefone: +55 (11) 2188-0188	Telefone: +1 (412) 858-4600
Código: São Martinho	Código: São Martinho
Replay: +55 (11) 2188-0188	Replay: +1 (412) 317-0088
Código: São Martinho	Código: 427556#
Webcast com Slides: <a href="http://www.saomartinho.ind.br/ri">www.saomartinho.ind.br/ri</a>	Webcast com Slides: <a href="http://www.saomartinho.ind.br/ir">www.saomartinho.ind.br/ir</a>

## Contatos – Relações com Investidores

### João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### Felipe Vicchiato

Gerente de Relações com Investidores

### Alexandre Gorla

Analista de Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: [ri@saomartinho.ind.br](mailto:ri@saomartinho.ind.br)

Website RI: [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)

## Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo atualmente é de 12,7 milhões de toneladas por ano. A Sociedade produz açúcar e

---

02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56
---------	------------------	--------------------

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

álcool em três usinas, Unidade Iracema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista.  
[www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Demonstração dos Resultados**

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado						
Em R\$ milhares	3T09		Var %	3T08		Var %
	Out/08 a Dez/08	Out/07 a Dez/07		Out/07 a Dez/07	Out/07 a Dez/07	
	9M09		Var %	9M08		Var %
	Abr/08 a Dez/08	Abr/07 a Dez/07		Abr/08 a Dez/08	Abr/07 a Dez/07	
<b>Receita Bruta</b>	<b>246.766</b>	<b>145.164</b>	<b>70,0%</b>	<b>567.444</b>	<b>530.188</b>	<b>7,0%</b>
Deduções da Receita Bruta	(25.950)	(17.878)	45,2%	(60.259)	(49.268)	22,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>220.816</b>	<b>127.286</b>	<b>73,5%</b>	<b>507.185</b>	<b>480.920</b>	<b>5,5%</b>
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(168.642)	(114.451)	47,3%	(417.236)	(438.269)	-4,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>52.174</b>	<b>12.835</b>	<b>306,5%</b>	<b>89.949</b>	<b>42.651</b>	<b>110,9%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	23,6%	10,1%	13,5 p.p	17,7%	8,9%	8,9 p.p
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(13.764)</b>	<b>(18.567)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(86.355)</b>	<b>(114.025)</b>	<b>-24,3%</b>
Despesas com Vendas	(10.706)	(4.949)	116,3%	(24.985)	(31.142)	-19,8%
Despesas Gerais e administrativas	(21.118)	(21.490)	-1,7%	(74.531)	(68.745)	8,4%
Honorários da administração	(1.766)	(1.795)	-1,6%	(6.678)	(6.377)	4,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19.826	9.667	105,1%	19.839	(7.761)	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>38.410</b>	<b>(5.732)</b>	<b>n.m.</b>	<b>3.594</b>	<b>(71.374)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(90.793)</b>	<b>(1.336)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(160.644)</b>	<b>(1.100)</b>	<b>n.m.</b>
Receitas financeiras	13.459	20.340	-33,8%	35.455	62.398	-43,2%
Despesas financeiras	(56.776)	(21.886)	159,4%	(122.700)	(63.804)	92,3%
Varição monetária e cambial ativa	17.280	998	n.m.	25.326	8.160	210,4%
Varição monetária e cambial passiva	(64.756)	(788)	n.m.	(98.725)	(7.854)	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do IR e CS</b>	<b>(52.383)</b>	<b>(7.068)</b>	<b>641,1%</b>	<b>(157.050)</b>	<b>(72.474)</b>	<b>116,7%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	(954)	(1.688)	n.m.	(954)	(1.688)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	13.191	2.979	342,8%	47.194	24.653	91,4%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício antes da Participação dos minoritários</b>	<b>(40.146)</b>	<b>(5.777)</b>	<b>594,9%</b>	<b>(110.810)</b>	<b>(49.509)</b>	<b>123,8%</b>
Participação dos minoritários	3.785	-	n.m.	5.791	-	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício</b>	<b>(36.361)</b>	<b>(5.777)</b>	<b>529,4%</b>	<b>(105.019)</b>	<b>(49.509)</b>	<b>112,1%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	-16,5%	-4,5%	-11,9 p.p	-20,7%	-10,3%	-10,4 p.p
<b>Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)</b>	<b>(0,32)</b>	<b>(0,05)</b>	<b>529,4%</b>	<b>(0,93)</b>	<b>(0,44)</b>	<b>112,1%</b>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Balanco Patrimonial (Ativo)**

**São Martinho S.A. - Balanco Patrimonial Consolidado - ATIVO**

R\$ milhares

<b>ATIVO</b>	<b>dez/08</b>	<b>set/08</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	69.088	84.962
Aplicações financeiras	75.692	121.344
Contas a receber	35.476	48.983
Instrumentos financeiros derivativos	5.798	11.699
Estoques	467.776	405.112
Tributos a recuperar	49.153	49.937
Outros ativos	8.916	12.942
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>711.899</b>	<b>734.979</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empresas ligadas	259	116
Imobilizado destinado a venda	16.117	26.581
Imposto de renda e contribuição social diferidos	122.809	116.703
Contas a receber - Copersucar	23.037	-
Tributos a recuperar	66.290	24.508
Outros ativos	6.853	7.764
<b>Permanente</b>		
Investimentos	3.547	3.547
Imobilizado	2.358.800	2.384.571
Intangível	35.762	36.998
Diferido	44.454	44.936
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.677.928</b>	<b>2.645.724</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.389.827</b>	<b>3.380.703</b>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Balanco Patrimonial (Passivo)**

<b>São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - PASSIVO</b>		
<b>R\$ milhares</b>		
<b><u>PASSIVO</u></b>	<b>dez/08</b>	<b>set/08</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	403.017	352.858
Instrumentos financeiros derivativos	17.194	4.625
Fornecedores	88.341	97.386
Obrigações - Copersucar	2.203	-
Salários e contribuições sociais	26.506	40.334
Tributos a recolher	9.103	9.629
Empresas Ligadas	-	113
Outros passivos	8.309	17.276
<b>TOTAL</b>	<b>554.673</b>	<b>522.221</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	740.306	717.003
Obrigações - Copersucar	241.627	238.975
Impostos Parcelados	9.039	9.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos	206.690	213.156
Provisão para contingências	72.885	73.736
Outros passivos	3.635	3.893
<b>TOTAL</b>	<b>1.274.182</b>	<b>1.255.829</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>18.847</b>	<b>22.632</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.131.580	1.141.391
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	97.656	97.656
Ações em Tesouraria	(1.821)	(286)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(50.369)	(23.819)
<b>TOTAL</b>	<b>1.542.125</b>	<b>1.580.021</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.389.827</b>	<b>3.380.703</b>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Fluxo de Caixa**

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa		
Em R\$ Milhares	3T09	9M09
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>(36.361)</b>	<b>(105.019)</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	56.369	138.285
Custo residual de ativo imobilizado baixado	362	14.438
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	104.928	185.173
Provisão para contingências	543	10.184
Provisão para perdas em investimentos	4.684	4.684
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.191)	(47.193)
Ajuste a Valor Presente	1.150	3.073
Participação de Minoritários	(3.785)	(5.791)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	13.507	58.749
Estoques	(40.318)	(204.713)
Tributos a recuperar	(40.998)	(55.451)
Partes Relacionadas	(143)	(51)
Instrumentos financeiros derivativos	5.901	(5.798)
Outros ativos circulantes	4.026	6.434
Outros ativos não circulantes	(22.126)	(22.714)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(9.044)	32.386
Salários e contribuições sociais	(13.828)	3.348
Tributos a recolher	(849)	(1.601)
Impostos Parcelados	(663)	(1.490)
Partes relacionadas	(113)	(153)
Provisão para contingências	(3.117)	(12.926)
Instrumentos financeiros derivativos	12.569	17.194
Outros Passivos Circulantes	(8.967)	6.689
Outros passivos não circulantes	(258)	2.078
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>10.278</b>	<b>19.815</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicação de Recursos em Investimentos	-	(3.380)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(43.908)	(298.990)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(43.908)</b>	<b>(302.370)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de financiamentos - terceiros	126.565	751.314
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	202	(76.506)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(149.343)	(329.422)
Aquisição de Ações próprias para manutenção em tesouraria	(1.535)	(1.821)
Participação de Minoritários	(3.785)	11.236
<b>Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(27.896)</b>	<b>354.801</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>(61.526)</b>	<b>72.246</b>
<b>DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)</b>		
Saldo inicial	206.306	72.534
Saldo final	<u>144.780</u>	<u>144.780</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>(61.526)</b>	<b>72.246</b>
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>		
Juros pagos durante o período	(17.572)	(37.289)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	12.483	12.483

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	USINA SÃO MARTINHO S.A.	48.663.421/0001-29	FECHADA CONTROLADA	100,00	62,57
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		23.500		23.500

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**1) Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física. (Posição em 31/01/2009)**

São Martinho S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
João Ometto Participações S.A.	28.511.894	25,23	-	-	28.511.894	25,23
Luiz Ometto Participações S.A.	28.511.900	25,23	-	-	28.511.900	25,23
Nelson Ometto Participações Ltda.	12.159.718	10,76	-	-	12.159.718	10,76
Outros	43.816.488	38,78	-	-	43.816.488	38,78
<b>Total</b>	<b>113.000.000</b>	<b>100,00</b>	-	-	<b>113.000.000</b>	<b>100,00</b>

João Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
João Guilherme Sabino Ometto	56.477.804	99,96	-	-	56.477.804	99,96
Giovanna Mironi Ometto	22.196	0,04	-	-	22.196	0,04
<b>Total</b>	<b>56.500.000</b>	<b>100,00</b>	-	-	<b>56.500.000</b>	<b>100,00</b>

Luiz Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Debelma Participações S.A.	7.978.911	50,45	-	-	7.978.911	50,45
Dimas Ometto Participações S.A.	7.837.681	49,55	-	-	7.837.681	49,55
<b>Total</b>	<b>15.816.592</b>	<b>100,00</b>	-	-	<b>15.816.592</b>	<b>100,00</b>

Nelson Ometto Participações Ltda.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Nelson Ometto	26.599.996	100,00	-	-	26.599.996	100,00
Outros	4	0,00	-	-	4	0,00
<b>Total</b>	<b>26.600.000</b>	<b>100,00</b>	-	-	<b>26.600.000</b>	<b>100,00</b>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Debelma Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Luiz Antonio Cera Ometto(Usufrutuário)	10.080	65,70	21.256	69,27	31.336	68,08
Beatriz Krug Ometto Moreno	1.457	9,49	3.068	10,00	4.525	9,83
Eloísa Krug Ometto	1.457	9,49	3.068	10,00	4.525	9,83
Maurício Krug Ometto	1.457	9,49	3.068	10,00	4.525	9,83
Outros	895	5,83	224	0,73	1.119	2,43
<b>Total</b>	<b>15.346</b>	<b>100,00</b>	<b>30.684</b>	<b>100,00</b>	<b>46.030</b>	<b>100,00</b>

Dimas Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Grace Campos Ometto	2.613.260	33,34	-	-	2.613.260	33,34
Marcelo Campos Ometto	2.612.211	33,33	-	-	2.612.211	33,33
Márcia Campos Ometto Tank	2.612.210	33,33	-	-	2.612.210	33,33
<b>Total</b>	<b>7.837.681</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.837.681</b>	<b>100,00</b>

2) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 31/01/2009)

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
<b>Controlador</b>	69.183.512	61,22	-	-	69.183.512	61,22
<b>Diretoria</b>	86.774	0,08			86.774	0,08
<b>Conselho de Administração</b>	3.635.494	3,22			3.635.494	3,22
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	139.000	0,12	-	-	139.000	0,12
<b>Outros Acionistas</b>	39.955.220	35,36	-	-	39.955.220	35,36
<b>Total</b>	<b>113.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>113.000.000</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>39.955.220</b>	<b>35,36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.955.220</b>	<b>35,36</b>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**2.1) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 31/01/2008 – divulgado no ITR de 31/12/2007)**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.183.512	61,23	-	-	69.183.512	61,23
Diretoria	71.774	0,06			71.774	0,06
Conselho de Administração	3.620.664	3,20			3.620.664	3,20
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	40.124.050	35,51	-	-	40.124.050	35,51
<b>Total</b>	<b>113.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>113.000.000</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>40.124.050</b>	<b>35,51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.124.050</b>	<b>35,51</b>

**3) Cláusula Compromissória**

Nos termos do art. 44 de seu estatuto social, "a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei no 6.404/76, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado".

**4) Serviços Prestados pelos Auditores Externos.**



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Natureza do serviço	Vigência
Serviços de revisão tributária / fiscal permanente (Compliance).	Abril de 2008 a Março de 2009
Serviço de revisão limitada trimestral da empresa controlada Usina São Martinho S.A., incluído no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2008 a Março de 2009
Serviços de revisão limitada trimestral das empresas controladas Usina Boa Vista S.A., Omtek Indústria e Comércio Ltda e Mogi Agrícola S.A., incluídos no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2008 a Março de 2009

A Companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa, comprometendo-se a não contratar seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem conflito de interesses ou prejuízo de sua independência.

A Companhia e seus auditores entendem que os demais trabalhos contratados, por sua própria natureza e pelos valores não representativos (inferiores a 5% dos honorários dos auditores), não comprometem a independência da auditoria ou representam conflito de interesses.

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

Aos Acionistas e Administradores da  
São Martinho S.A.  
Pradópolis - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITRs da São Martinho S.A. e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e, consistiu principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM n.º. 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa n.º. 2.2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n.º. 11.638, com vigência a partir de 1.º. de janeiro de 2008, a qual foi alterada pela Medida Provisória n.º. 449, de 3 de dezembro de 2008. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n.º. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais foram documentadas basicamente através de normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações financeiras contidas nas ITRs do trimestre findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n.º. 11.638/07 (alterada pela Medida Provisória n.º. 449) e pelo CPC. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Campinas, 5 de fevereiro de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n.º. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi  
Contador  
CRC n.º. 1 SP 158025/O-0

---

02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56
---------	------------------	--------------------

---

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

Controlada/Coligada: USINA SÃO MARTINHO S.A.

---

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/10/2008 a 31/12/2008	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2008 a 31/12/2008	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/10/2008 a 31/12/2008	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2008 a 31/12/2008	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	78
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	79
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	101
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	102
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	106
		USINA SÃO MARTINHO S.A.	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	107